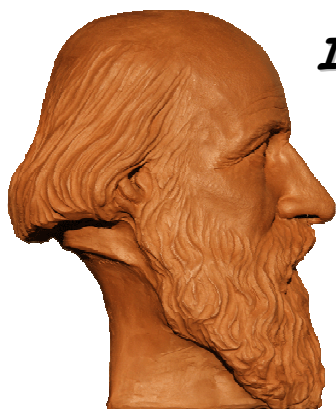
Exposição

FRITZ MÜLLER: O PRÍNCIPE DOS OBSERVADORES

Itinerância 2011 - BRASIL

Exhibition

FRITZ MÜLLER: THE PRINCE OF OBSERVERS

Itinerancy 2011 - BRAZIL

Ausstellung

FRITZ MÜLLER: FÜRST DER BEOBACHTER

Wanderausstellung 2011 - BRASIL

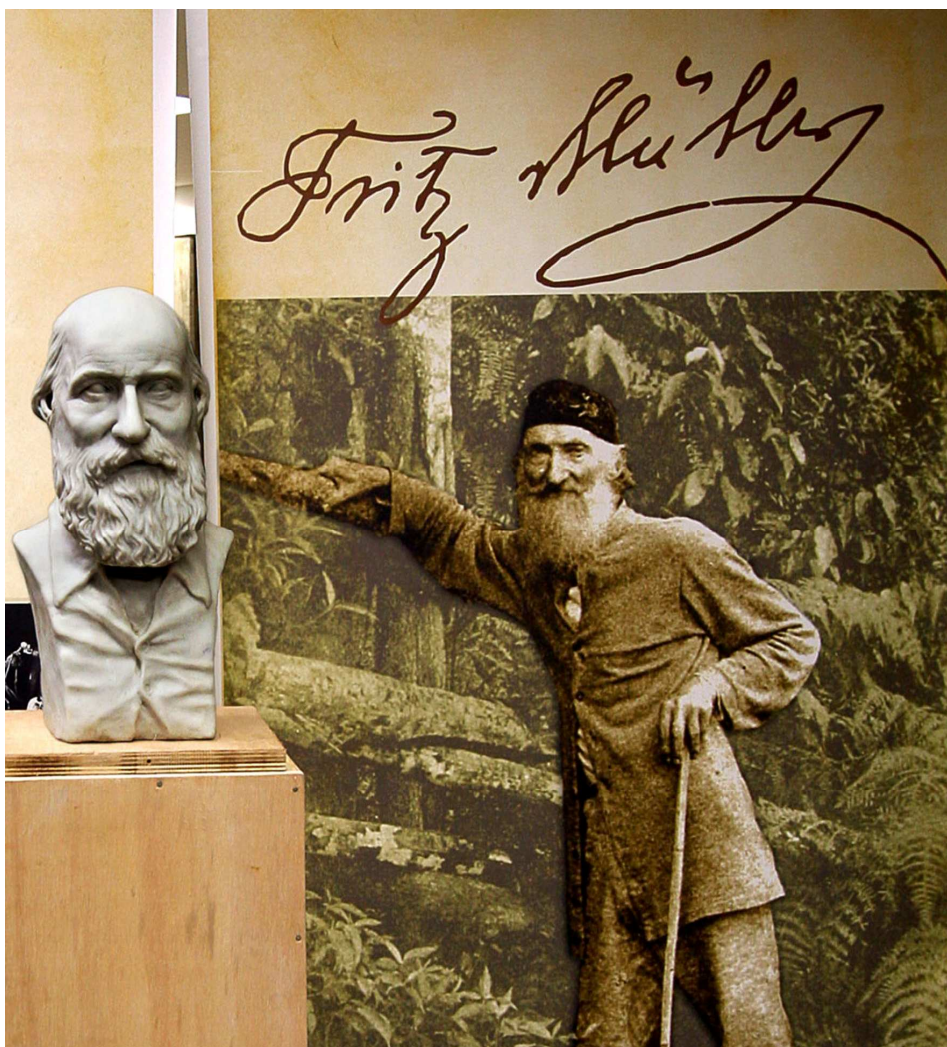
Exposição FRITZ MÜLLER: O PRÍNCIPE DOS OBSERVADORES

Itinerância 2011

A exposição **FRITZ MÜLLER: O PRÍNCIPE DOS OBSERVADORES**, sobre o mais expressivo naturalista do Brasil no século XIX, organizada pelo Instituto Martius-Staden, foi inaugurada no dia 07 de outubro de 2010, no auditório do Colégio Visconde de Porto Seguro, em São Paulo, SP – Brasil.

O ano de 2011 deu início à itinerância da exposição, que circula no país, com o objetivo de divulgar este belo período da história da Biologia, trilhado no Brasil e que repercutiu no mundo. As exposições são acompanhadas do catálogo bilíngue (português e alemão) e o Instituto oferece os planos do cartaz e do folder, que podem ser adaptados pelo expositor.

Apresentamos o roteiro de itinerância e a documentação disponível, que também ilustra as adaptações realizadas em cada exposição. Ao final, adicionamos informações sobre uma campanha para obter, dos Correios, um selo em homenagem a Fritz Müller.

Luiz Roberto Fontes & Stefano Hagen
São Paulo, 22 de março de 2013

Itinerância 2011

Local: São Paulo, SP
Jardim Botânico (Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues)
Período: 6 de janeiro a 6 de fevereiro

Local: São Paulo, SP
Colégio Visconde de Porto Seguro (Unidade Morumbi)
Período: 9 a 24 de fevereiro

Local: Valinhos, SP
Colégio Visconde de Porto Seguro
Período: 28 de fevereiro a 9 de março

Local: São Paulo, SP
Universidade de São Paulo – Campus Leste (USP-Leste; Escola de Artes, Ciências e Humanidades / EACH)
Período: 11 a 16 de março

Local: Blumenau, SC
Mausoléu Dr. Blumenau (24 de março a 15 de abril)
Museu da Cerveja (18 a 25 de abril)
FURB (26 de abril a 07 de maio)
SENAI (9 a 20 de maio)
Escola Barão do Rio Branco (23 a 27 de maio)
Período: 24 de março a 27 de maio

Local: Porto Alegre, RS
Centro Cultural 25 de Julho
Período: 1 a 30 de junho

Local: Venâncio Aires, RS
Museu de Venâncio Aires
Período: 7 a 31 de julho

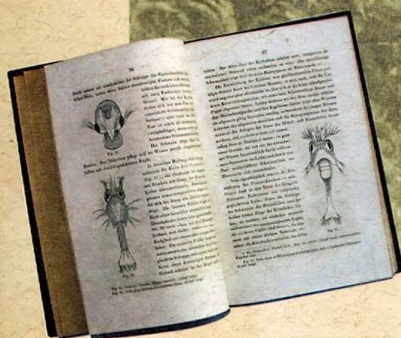
Local: Londrina, PR
Universidade Estadual de Londrina / UEL (Biblioteca Central)
Período: 8 a 31 de agosto

Local: Curitiba, PR
Clube Concórdia
Período: 5 de setembro a 9 de outubro

Local: Florianópolis, SC
Universidade Federal de Santa Catarina
Período: 13 a 31 de outubro

Local: Iperó, SP
Floresta Nacional de Ipanema
Período: 3 a 18 de dezembro de 2011 e 7 a 22 de janeiro de 2012

Exposição inaugural no Instituto Martius-Staden, São Paulo, Brasil,

07 de outubro de 2010.

Capa do Catálogo, 1ª Edição, bilíngüe
(português e alemão).

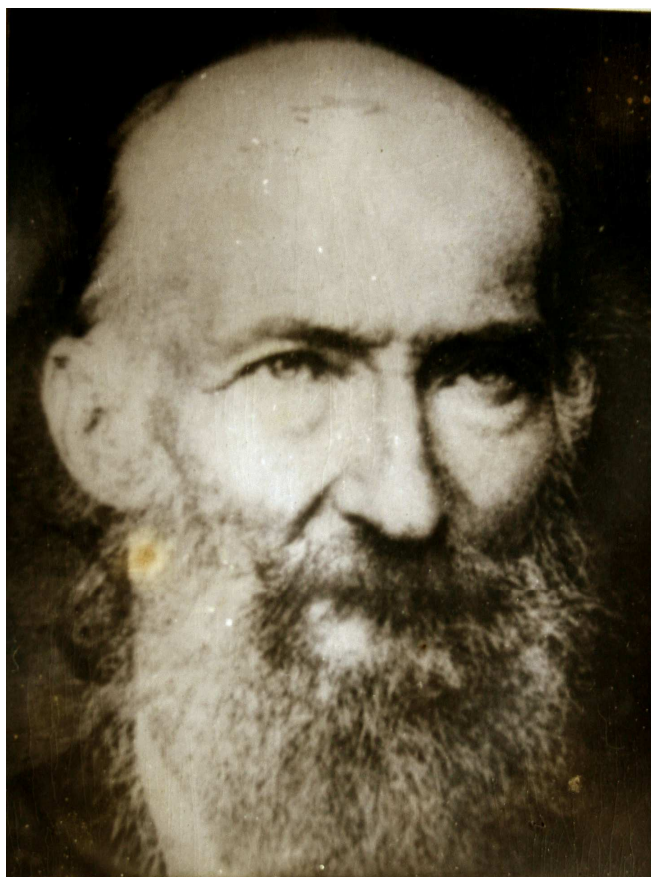
O catálogo da exposição **FRITZ MÜLLER: O PRÍNCIPE DOS OBSERVADORES**, bilíngue português e alemão, além de reproduzir os painéis expositivos, incorporou quatro textos inéditos:

Fritz Müller: "Príncipe dos Observadores" no século XIX e um cientista modelo para o século XXI. [*Fritz Müller: "Fürst der Beobachter" im 19. Jahrhundert und Vorbild als Wissenschaftler für das 21. Jahrhundert*].

A produção científica de Fritz Müller. [*Die wissenschaftliche Produktion Fritz Müllers*].

Obras sobre a vida e a produção científica de Fritz Müller. [*Werke über das Leben und die wissenschaftliche Produktion Fritz Müllers*].

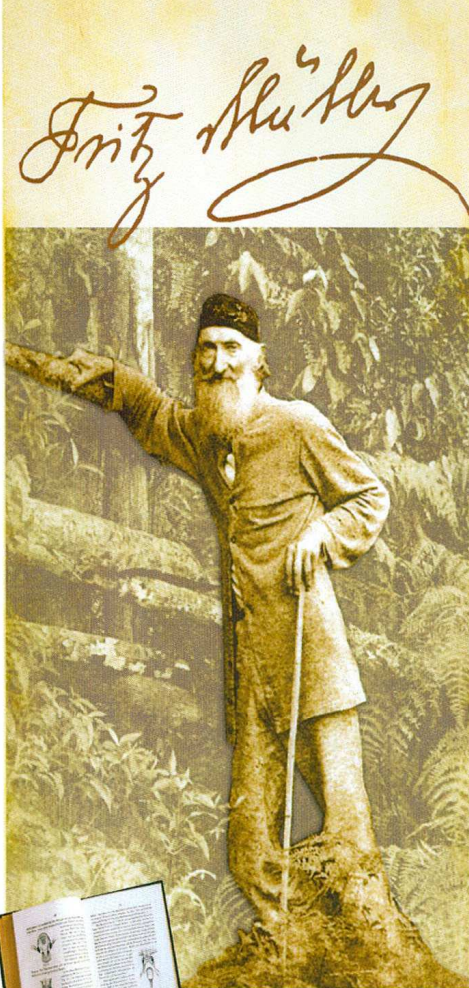
Trajetória de Fritz Müller. [*Lebensweg Fritz Müllers*].

e, além de ilustrações coloridas de asas de borboletas e cupins, duas fotografias de Fritz Müller:

Fotografia publicada no livro *Para Darwin (Für Darwin, 1864)*, p. 280. Sem data, acervo do Museu de Ecologia Fritz Müller, Blumenau, SC.

Fotografia inédita, publicada no painel expositivo nº. 8. Sem data, acervo do Arquivo Histórico Dr. José Ferreira da Silva, Blumenau, SC.

São Paulo, SP

Jardim Botânico (Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues)

A exposição inaugurou a itinerância e aproveitou o folder preparado pelo Instituto Martius-Staden, que depois será substituído por um novo modelo.

O Príncipe dos Observadores

A exposição Fritz Müller – O Príncipe dos Observadores *pretende resgatar a memória deste corajoso cientista alemão naturalizado brasileiro. Por meio de 19 painéis, contam-se suas principais descobertas científicas, inclusive a colaboração essencial de Fritz Müller no trabalho de Charles Darwin sobre a teoria da evolução das espécies.*

O ano comemorativo de Darwin ensejou, no Brasil, iniciativas de resgate da memória de Johann Friedrich Theodor Müller. Poucos sabem hoje que este alemão, em 1852, com 30 de idade, imigrou para Santa Catarina, foi um colaborador assíduo de Charles Darwin – quem manifestou o seu grande apreço apelidando-o "the prince of the observers" – e teve um importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies do cientista inglês. Esta contribuição cristalizou-se no livro "Für Darwin", publicado em 1864, no qual Müller apresenta, a partir dos seus estudos sobre a morfologia dos crustáceos, uma série de observações que corroboravam a teoria de Darwin.

Feita para ser itinerante, a mostra percorrerá diversas cidades do país, sendo apresentada em instituições de ensino e em centros culturais. A exposição é destinada a todas as idades, para todos que se interessam por história, meio ambiente e aventura.

*imagens meramente ilustrativas.
A exposição e complementação ficam a critério de quem efetuar a montagem.

Especificações Técnicas

- 19 Painéis
- Material: banners auto-montáveis, 2m x 1m, embalados em sacolas próprias e acondicionados em 2 caixas de 47 X 48 X 115 cm
- Peso total: 90kg

Cartão de divulgação, com uma bela fotografia do Jardim Botânico, na década de 1930.

MUSEU BOTÂNICO Dr. JOÃO BARBOSA RODRIGUES
COMEMORATIVO DO 1º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO GRANDE NATURALISTA BRASILEIRO
NASCIDO EM 22-6-1842 — FALECIDO EM 6-3-1909
BOTÂNICO DE RENOME, FUNDADOR DO MUSEU BOTÂNICO DO AMAZONAS (1883-1889), DIRETOR DO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO (1889-1909) E AUTOR DO "SERTUM PALMARUM BRASILIENSIUM" E DEZENAS DE OUTRAS OBRAS DE VALOR.
A COLOCAÇÃO DESTA PLACA FOI SOLENEMENTE PROPOSTA, EM 22-6-1942, PELA SOCIEDADE AMIGOS DA FLORA BRASILICA, COM A ADESÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO, CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS E INSTITUTO GENEALÓGICO BRASILEIRO, SENDO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO O EXCELENTISSIMO SENHOR DOUTOR FERNANDO COSTA; SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO O EXCELENTISSIMO SENHOR DOUTOR PAULO DE LIMA CORRÊA E DIRETOR DO INSTITUTO DE BOTÂNICA O Dr. F. C. HOEHNE.

15
DICTYOPHORA
Museu Botânico
PTERIS

DICTYOPHORA

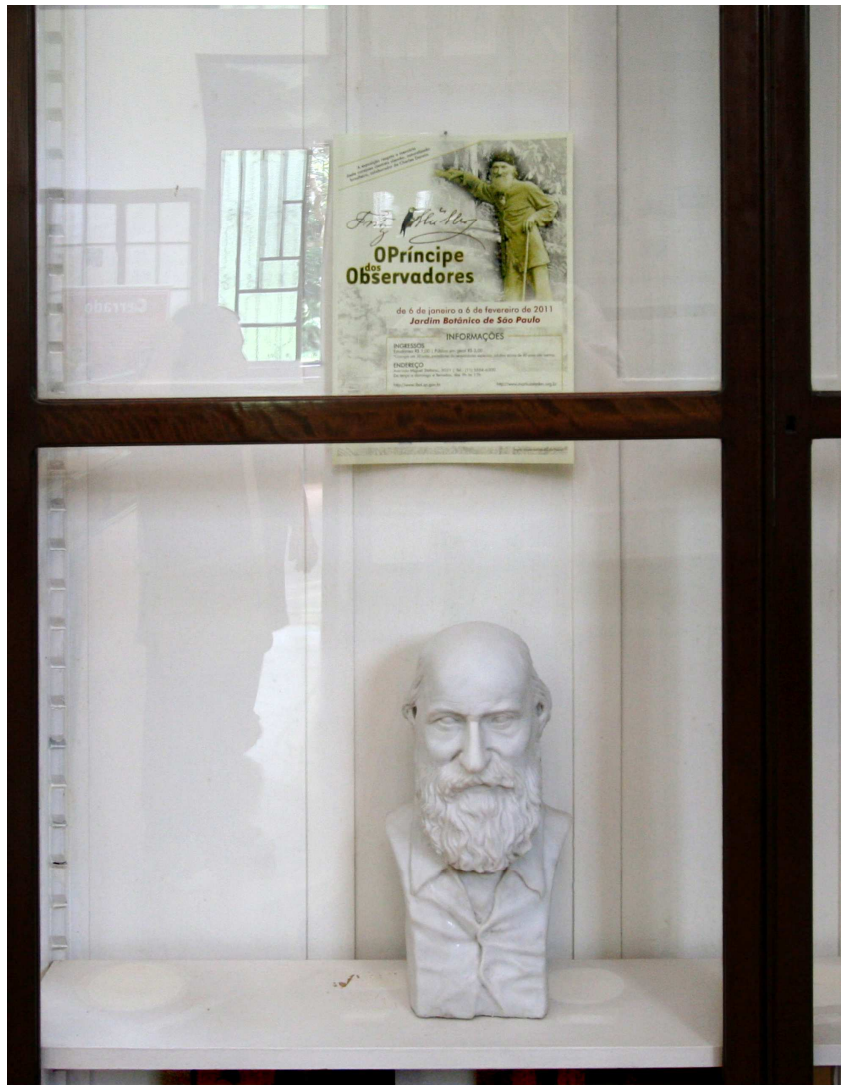
PTERIS

RICHARD SPRUCE
FRITZ MUELLER
THEODOR PECKOLT

Montagem da exposição, 05 de janeiro de 2011.

Montagem da exposição, 05 de janeiro de 2011.

Montagem da exposição, 05 de janeiro de 2011.

Montagem da exposição, 05 de janeiro de 2011. Da esquerda para a direita: Ana Regina Leite Nogueira (Instituto Martius-Staden); Elisabete Aparecida Lopes (Instituto Botânico); Fritz Müller; Luiz Roberto Fontes; Tânia Maria Cerati (Instituto Botânico); Jonas e Gisele (monitores do Instituto Botânico); busto de Fritz Müller (Instituto Martius-Staden) e cartaz.

São Paulo, SP

Colégio Visconde de Porto Seguro (Unidade Morumbi)

Fritz Müller

O Príncipe dos Observadores

EM CARTAZ

de 9/02 a 24/02/2011
Colégio Visconde de Porto Seguro, Morumbi
Rua Floriano Peixoto dos Santos, 55

de 28/02 a 9/03/2011
Colégio Visconde de Porto Seguro, Valinhos
Rodovia Visconde de Porto Seguro, 5.701

* Visitantes externos deverão agendar visitas previamente pelo (11) 3744-1070 ou contato@martiusstaden.org.br.

MAIS INFORMAÇÕES:
WWW.MARTIUSSTADEN.ORG.BR

Instituto Martius-Staden
Rua Itapaiúna, 1355, Panamby
05707-000 São Paulo/SP
Tel.: (11)3744-1070
www.martiusstaden.org.br

OCTANORM

Crédito das fotografias: http://www.martiusstaden.org.br/Events/FritzMuller.aspx

Valinhos, SP

Colégio Visconde de Porto Seguro

Crédito das fotografias: http://www.martiusstaden.org.br/Events/FritzMuller.aspx

São Paulo, SP

Universidade de São Paulo – Campus Leste (USP-Leste; Escola de Artes, Ciências e Humanidades / EACH)

A exposição "Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores", produzida pelo Instituto Martius-Staden, resgata a memória deste corajoso cientista alemão, naturalizado brasileiro. Por meio de 19 painéis, contam-se suas principais descobertas científicas. Fritz Müller foi colaborador de Charles Darwin, quem o apelidou "the prince of the observers", e teve um importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies do cientista inglês.

A mostra estará na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP de 11 a 16 de março de 2011. A abertura, no dia 11, às 12h30, no Auditório Vermelho, contará com palestra de Luiz Roberto Fontes, graduado em Biologia e Medicina pela USP, mestre e doutor em Zoologia pela USP, estudioso que se dedica à preservação da memória do naturalista.

Quem foi Fritz Müller?

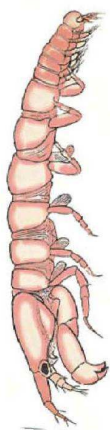
Nascido na Alemanha em 1821, recebeu uma formação rica, que incluiu estudos em matemática, ciências naturais, filosofia e medicina. Aos 30 anos de idade, por conta de conturbações políticas na Europa, Fritz Müller decidiu imigrar para Santa Catarina.

Mesmo morando afastado dos principais centros de produção de conhecimento, tornou-se correspondente internacional. Como exemplo, foi um colaborador assíduo de Charles Darwin. Esta contribuição cristalizou-se no livro "Für Darwin", no qual Müller apresenta, a partir dos seus estudos sobre a morfologia dos crustáceos, uma série de observações que corroboravam a teoria de Darwin.

Müller foi um dos mais expressivos biólogos do Brasil no século XIX: produziu cerca de 250 artigos, em sua maioria sobre a fauna e a flora de Santa Catarina, tanto do litoral, quanto da Mata Atlântica, e antecipou vários conceitos sobre ecologia. Hoje, um tipo específico de mimetismo leva seu nome – o "mimetismo mülleriano".

Faleceu em 1897 em Blumenau. A fotografia mais célebre de Fritz Müller diz muito: com seu cajado e lenço na cabeça (e certamente descalço), encontra-se totalmente envolvido pela mata. Um homem simples, mas de aguda percepção e afiado intelecto, sempre disposto a colaborar e firme a seus princípios, cuja vida se funde com a própria história da ciência brasileira.

Mais informações:
Ana Rüsche - Coordenação Cultural do Instituto Martius-Staden
Rua Itapaiúna, 1355 ▪ 05707-000 – Panamby ▪ São Paulo
Tel +55 11 3744-1070 / www.martiusstaden.org.br

Prof. Dr. Fernando Carbayo
Laboratório de Ecologia e Evolução
EACH/USP
baz@usp.br
http://each.uspnet.usp.br/planarias/

O folder preparado para a exposição na EACH, com informações adicionais.

1879 | Publica um artigo na revista *Kosmos*, expondo um fenômeno que posteriomente viria a ser conhecido como "mimetismo mülleriano".
Morte na Alemanha de sua filha predileta e possível herdeira científica, Rosa experiência devastadora para o naturalista.

1880 | Terrível enchente na Colônia Blumenau que resultou em perdas irrecuperáveis. Charles Darwin oferece ajuda financeira, mas Fritz Müller recusa.

1882 | Morte do amigo Charles Darwin, na Inglaterra.

1884 | Recebeu o título de Sócio Honorário da Entomological Society de Londres e de Sócio Correspondente da Sociedade Nacional de Ciência de Buenos Aires.

1891 | O governo Republicano determina que todos os Naturalistas Viajantes do Museu Nacional passem a ter moradia no Rio de Janeiro. Fritz Müller demite-se. Ernst Haeckel defende-o com veemência e organiza uma arrecadação de fundos para auxiliar Fritz Müller, já velho, abatido e desempregado. Este recusa auxílio mais uma vez.

1892 | A pedido do Dr. Peter Vogel, de Munique, escreve sua autobiografia, publicada na revista *Das Ausland*
Recebe de Ernst Haeckel, como presente de aniversário, um álbum com fotos de 119 cientistas que o admiravam, o que deixou Fritz Müller muito honrado; após sua morte, os parentes doaram o álbum ao Museu Haeckel em Jena.

1893 | Preso por alguns dias, durante a revolução federalista.

1897 | Em 21 de maio, morre Fritz Müller aos 75 anos em Blumenau. Brasileiro por opção de vida.

Prof. Dr Luiz Roberto Fontes

Graduado em Biologia Medicina pela USP, Mestre e Doutor em Zoologia pela USP.
Como naturalista, dedica-se à história da ciência, com ênfase no resgate da memória do naturalista novecentista e pioneiro do evolucionismo darwinista no Brasil, Fritz Müller

USP
Reitor — Prof. Dr. João Grandino Rodas
Vice-Reitor — Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

EACH
Diretor — Prof. Dr. Jorge Boueri
Vice-Diretor — Prof. Dr. Édson Leite
Pres. CCEX-EACH — Profa. Dra. Meire Cachioni

Apoio

Fundação Visconde de Porto Seguro — ZEISS — Hospital Alemão Oswaldo Cruz — Consulado Geral da República Federal da Alemanha Porto Alegre — OCTANORM — Instituto Martius-Staden

Av. Arlindo Béttio, nº. 1000, Ermelino Matarazzo - 03828-000
São Paulo – SP - Fone: 55 11 3091-8886 - www.each.usp.br

Fritz Müller

O Príncipe dos Observadores

Exposição
De 11 a 16 de março de 2011

Palestra de abertura
11 de março de 2011, às 12:30
Auditório Vermelho

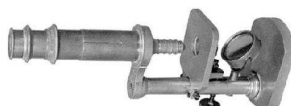
Prof. Dr Luiz Roberto Fontes

O Príncipe dos Observadores

O ano 2009, comemorativo de Darwin, ensejou no Brasil, iniciativas de resgate da memória de Fritz Müller, como foi conhecido o naturalista alemão e naturalizado brasileiro Johann Friedrich Theodor Müller.

Poucos sabem que este alemão, que aos 30 anos em 1852, imigrou para Santa Catarina, foi um colaborador assíduo de Charles Darwin, que manifestou o seu grande apreço apelidando-o **"the prince of the observers"**, e teve um importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies do cientista inglês. Esta contribuição cristalizou-se no livro "Für Darwin", publicado em 1864 e no qual Müller apresenta, a partir de seus estudos sobre crustáceos, uma série de observações que corroboram a teoria de Darwin.

A exposição **Fritz Müller: O príncipe dos Observadores** tem como objetivo oferecer um panorama informativo e ilustrativo da vida e obra desse naturalista alemão bastante, e indevidamente, esquecido no cenário científico nacional e mundial.
Seu conteúdo reune os elementos biográfico e contextuais para explicar e ilustrar o **"fenômeno"** Fritz Müller: o surgimento de um exímio naturalista e entre os primeiros colonos de Blumenau, na época ainda uma roça nos confins do país, bem distante dos centros científicos e intelectuais daquele tempo.

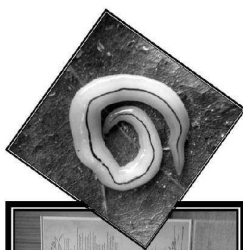
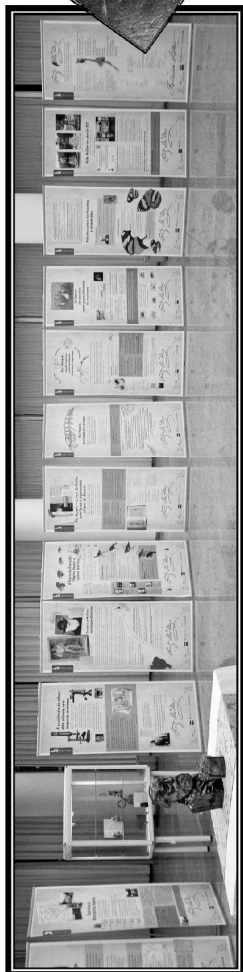
Luteostriata muelleri
O nome desta planária terrestre é uma homenagem a Fritz Müller

Trajetória de Fritz Müller

1822 | No dia 31 de março, nasce Johann Friedrich Theodor Müller em Windischlolzhausen, uma pequena aldeia da Turíngia, perto da capital Erfurt, Alemanha, filho e neto de pastores protestantes.

1844 | Aos 22 anos obtém o título de Doutor em Filosofia pela Universidade de Berlim, com a tese "Sobre as sanguessugas da região de Berlim".

1849 | Termina o curso de Medicina em Greifswald sem, contudo, colar grau, por negar a preferir as palavras cristãs "Assim me ajudem Deus e seu sacrossanto evangelho" contidas no juramento médico. Sua rejeição aos dogmas religiosos constituiu um traço marcante da sua personalidade e determinou de forma significativa toda a sua vida científica e social.

1852 | Aos 30 anos, emigra com sua família (esposa e filha de 9 meses) e o irmão August e esposa, para a recém fundada Colônia Blumenau, no Vale do Itajaí, onde estabelece, trabalhando na enxada e no machado como um simples colono, apesar de sua privilegiada formação acadêmica.

1856 | Parte para Desterro (atual Florianópolis, morando na Praia de Fora) e naturaliza-se brasileiro para assumir cargo público de professor no Liceu Provincial (antigo Colégio Jesuíta), no qual permanece por 11 anos (até 1867).

1864 | Publicação do seu livro *Für Darwin*, em Leipzig, na Alemanha.

1865 | Adquire, na Colônia Blumenau, a casa em estilo enxaimel, que hoje abriga o "Museu Fritz Müller". Inicia-se a correspondência com Charles Darwin, o qual se referia ao amigo como Príncipe dos Observadores.

1867 | Retorna à Colônia Blumenau, assumindo o posto de Pesquisador do Vale de Itajaí-Açu.

1868 | Recebe o título de Doutor Honoris Causa, da Universidade de Bonn, Alemanha.

1869 | Publicação do *Facts and Arguments for Darwin*, tradução e atualização do *Für Darwin* (1864), providenciada por Charles Darwin, que cobriu todas as despesas de tradução e impressão.

1874 | Recebe o título de Doutor Honoris Causa, da Universidade de Tübingen, Alemanha.

1876 | Assume o cargo de Naturalista Viajante do Museu Nacional do Rio de Janeiro, residindo na Colônia Blumenau.

O jovem Fritz Müller e o círculo de relações dos Trommsdorff
O amor pela natureza viva: uma herança familiar
Fritz Müller, o Príncipe dos Observadores

Blumenau, SC

Mausoléu Dr. Blumenau

Programação:

Abertura Oficial da Exposição:
* Data: 24/03 * Horário: 19 h * Local: Mausoléu Dr. Blumenau (permanece até 15/04)
Declamação de poemas de Fritz Müller: em Alemão pela Senhora Thula Mayr – Bisneta de Fritz Müller

Mesa Redonda: Fritz Müller – Vida e Obra
*Data: 25/03 *Local: Fundação Cultural de Blumenau – Auditório Carlos Jardim *Horário: 19 h

Palestrantes:
Dr. Alberto Lindner - Ph.D. Professor Assistente da Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ecologia e Zoologia – CCB e descendente de August Müller irmão de Fritz Müller

Dr. Christian Westerkamp - Dr. com dissertação sobre abelhas sociais, Pesquisador do CNPq UFU (Universidade Federal de Uberlândia, MG) Professor Visitante da UFC (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE) Professor adjunto da UFC- Campus Cariri (Juazeiro do Norte, CE)

Dr. Luiz Roberto Fontes - Biólogo pelo Instituto de Biociências da USP (1978), Doutor em Ciências / Área Zoologia (1988) pelo mesmo Instituto. Graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP (1988), com especialização em Ginecologia e Obstetrícia (1991) pelo Hospital das Clínicas da FMUSP e especialização em Medicina Legal (2001) pela FMUSP.

Moderador:
Dr. César Zillig - Médico pós-graduado em neurocirurgia em Hannover – Alemanha - Membro Emérito da Academia Catarinense de Medicina. Tem publicado artigos na imprensa local e em revistas médicas; articulista do Jornal de Santa Catarina desde 2004.

Peça Teatral: História Natural de Sonhos
*Data: 31/03 *Local: Fundação Cultural de Blumenau – Auditório Carlos Jardim *Hora: 19 h
Texto: Fritz Müller Tradução: Lia Carmen Puff e Denis Radünz

Exposição: Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores
*Data: 26/04 – 07/05 *Local: Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB *Horário: 8h – 21h
*Data: 09 – 20/05 *Local: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI *Horário: 8h – 21h
*Data: 23 – 27/05 *Local: Escola Barão do Rio Branco *Horário: 8h – 17h

Informações

Museu de Ecologia Fritz Müller
tel.: (47) 3326-3733
museufritzmuller@faema.sc.gov.br

Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores
Patrocínio, Apoio Cultural e Realização da Exposição

Patrocínio, Apoio Cultural e Realização da Itinerância da Exposição em Blumenau

Instituto Histórico de Blumenau

Alguns painéis adicionais, remanescentes de exposições prévias, enriqueceram a mostra.

Busto de Fritz Müller, tamanho natural, em cimento de alta resistência, com acabamento preto brilhante. Obra do arqueólogo e artista plástico Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva.

Este é o primeiro busto, confeccionado em 2010. Foi doado ao Arquivo Histórico de Blumenau, em de março de 2011, durante a exposição "Fritz Müller: o Príncipe dos Observadores".

É uma peça de rara beleza, cujo original em argila, do qual se extraiu o molde, ilustra a capa deste relatório.

O segundo busto, feito com resina branca e similar ao mármore, encontra-se no Instituto Martius-Staden, São Paulo. O terceiro busto, em resina preta e fosca, integra o acervo da Universidade Federal de Santa Catarina e foi inaugurado com a exposição itinerante, em outubro de 2011.

Blumenau, SC - 25/03/2011
Museu Fritz Müller. Da esquerda para a direita: Christian Westerkamp, Sueli Maria Vanzuita Petri, Eckhard Kupfer.

Mesa Redonda: **Fritz Müller – Vida e Obra; 25 de março**

Cezar Zillig

Moderador

Alberto Lindner

Fritz Müller: a atualidade de seus estudos

Luiz Roberto Fontes

Fritz Müller: o "Príncipe dos Observadores"

Christian Westerkamp

Fritz Müller: o mestre inigualável das interações

Blumenau, SC - BRASIL - 25/03/2011
Fundação Cultural de Blumenau, mesa redonda na cerimônia de abertura da exposição "Fritz Müller - O Príncipe dos Observadores". Da esquerda para a direita: Luiz Roberto Fontes, Alberto Lindner (descendente de August Müller), Lauro Eduardo Bacca, Marcos Schroeder, Margherita Anna Barracco, Cezar Zillig, Tula Mayer (bisneta de Fritz Müller), Ana Maria L. Moraes, Christian Westerkamp, Daniela Mayerle, Mabeli Espindola.

Da esquerda para a direita: Luiz Roberto Fontes e Reynaldo Wilmar Pfau, artista plástico e cantor lírico, que interpreta papéis de Fritz Müller e Papai Noel.

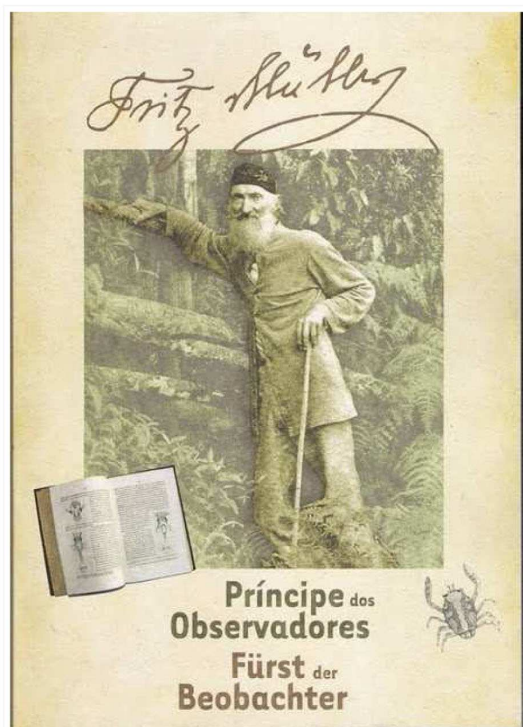
Porto Alegre, RS

Centro Cultural 25 de Julho

Página principal | História | Diretoria | Agenda 2011

QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2011

Para quem estiver em Porto Alegre - Fritz Müller

Recebemos dos amigos do C.C. 25 de Julho irmão - da cidade de Porto Alegre, o convite para a Exposição Itinerante de ***Fritz Müller****, imigrante alemão que escolheu Blumenau e região para morar e desenvolver suas pesquisas.*
Sr. Müller deixou uma grande contribuição para a ciência, através de suas pesquisas e anotações.
Quem estiver na capital gaúcha tem a grande oportunidade em saber um pouco mais sobre este *grande pesquisador do mundo.*

"Prezados Amigos e Associados, o Centro Cultural 25 de Julho de

DIGITE AQUI O QUE PROCURA:

Pesquisar

tecnologia Google™

CONTATOS

Rua Alberto Koffke, 354
Centro - Blumenau - SC
Fone: 47 3322-0094

Expediente:
Segunda à sexta das 8:00h às 19:00h

Restaurante:
Fone: 47 3329-2500
Meio dia - 11:00 até 14:00h
Noite - 19:00h até 00:00 h

Diretoria:
Presidente: Dieter Berner
Vice Presidente: Rolf Haas
Tesoureiro: Stefan Ziel

Eventos
Doris Koettker
8:00h até 12:00h
Fone: 33220094

Comunicação
Angelina Wittmann
angelina.wittmann@25dejulho.org.br

VISUALIZAÇÕES

HISTÓRICO DO BLOG

- ► 2012 (5)
- ▼ 2011 (945)
  - ► Dezembro (81)
  - ► Novembro (74)
  - ► Outubro (93)
  - ► Setembro (90)
  - ► Agosto (83)

http://cc25dejulho.blogspot.com/2011/06/para-quem-estiver-em-porto-alegre-fritz.html

Porto Alegre convida: Exposição Itinerante

"Fritz Müller – O Príncipe dos Observadores",

produzida pelo Instituto Martius-Staden.
A exposição pretende resgatar a memória deste corajoso cientista alemão naturalizado brasileiro.
Por meio de 19 painéis, contam-se suas principais descobertas científicas, inclusive a colaboração essencial de Fritz Müller
no trabalho de Charles Darwin sobre a teoria da evolução das espécies.

Feita para ser itinerante, a mostra percorrerá diversas cidades do país, sendo apresentada em instituições de ensino e em centros culturais, com visitação gratuita.
A exposição é destinada a todas as idades, para todos que se interessam por história, meio ambiente e aventura.
Neste momento, a mostra está na cidade de Porto Alegre, no Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre.

Visite-nos! Entrada gratuita.
Horário de visitação: de segunda a sábado, das 9h às 21h.

Abraços aos amigos de Porto Alegre, da equipe do Blog do C.C. 25 de Julho de Blumenau.

Postado por Centro Cultural 25 de Julho às 22:56

0 comentários:

Postar um comentário

Links para esta postagem

Criar um link

Postagem mais recente Início Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

Venâncio Aires, RS

Museu de Venâncio Aires

1880 | Terrível enchente na Colônia Blumenau, que resulta em perdas irrecuperáveis. Charles Darwin oferece ajuda financeira, mas Fritz Müller recusa.

1882 | Morte do amigo Charles Darwin, na Inglaterra.

1884 | Recebeu o título de Sócio Honorário da *Entomological Society* de Londres e de Sócio Correspondente da Sociedade Nacional de Ciências de Buenos Aires.

1891 | O governo Republicano determina que todos os Naturalistas Viajantes do Museu Nacional passem a ter moradia no Rio de Janeiro. Fritz Müller demite-se. Ernst Haeckel defende-o com veemência e organiza uma arrecadação de fundos para auxiliar Fritz Müller, já velho, abatido e desempregado. Este recusa auxílio mais uma vez.

1892 | A pedido do Dr. Peter Vogel, de Munique, escreve sua autobiografia, publicada na revista *Das Ausland*. Recebe de Ernst Haeckel, como presente de aniversário, um álbum com fotos de 119 cientistas que o admiravam, o que deixou Fritz Müller muito honrado; após sua morte, os parentes doaram o álbum ao Museu Haeckel em Jena.

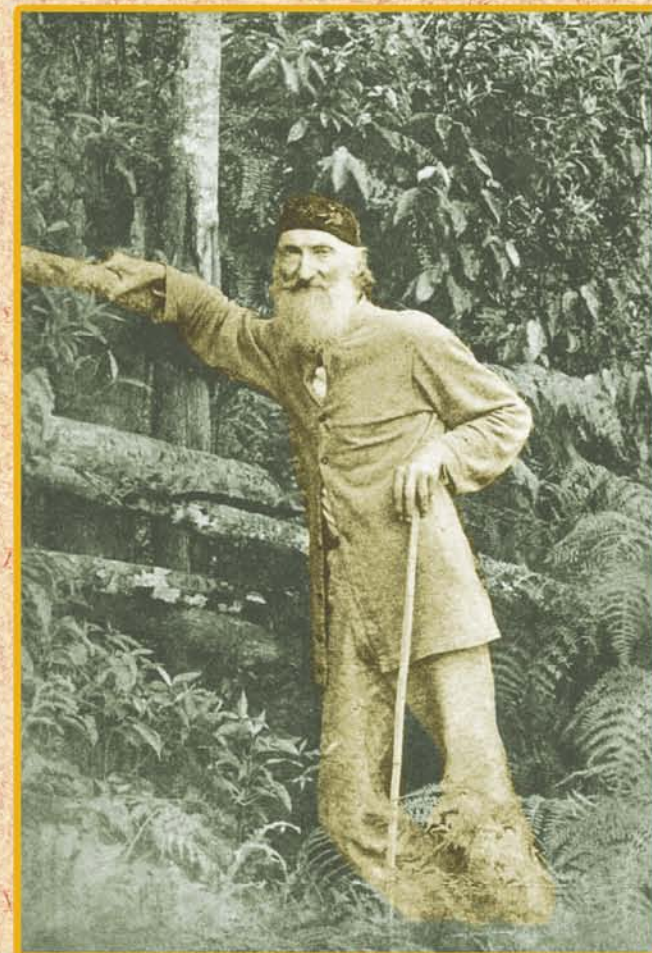
1893 | Preso por alguns dias, durante a revolução federalista.

1897 | Em 21 de maio, morre Fritz Müller aos 75 anos em Blumenau. Brasileiro por opção de vida.

Museu de Venâncio Aires
Rua Osvaldo Aranha, 1021, Centro
Venâncio Aires/RS
Telefone: (51) 3741-5713/3741-8285
E-mail: contato@museuvaires.com.br
Blog: http://museudevenancioaires.blogspot.com/

Patrocínio

Apoio Cultural

Realização

Fritz Müller

O Príncipe dos Observadores

de 07 à 31 de julho

Museu de Venâncio Aires

de terça a sexta feira,
das 8h30 às 11h30 e das 14h às 17h
domingos, das 15h às 18h

O Príncipe dos Observadores

O ano 2009, comemorativo de Darwin, ensejou no Brasil, iniciativas de resgate da memória de Fritz Müller, como foi conhecido o naturalista alemão e naturalizado brasileiro Johann Friedrich Theodor Müller.

Poucos sabem que este alemão, que aos 30 anos, em 1852, imigrou para Santa Catarina, foi um colaborador assíduo de Charles Darwin, que manifestou o seu grande apreço apelidando-o "the prince of the observers", e teve um importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies do cientista inglês.

Esta contribuição cristalizou-se no livro "Für Darwin", publicado em 1864 e no qual Müller apresenta, a partir de seus estudos sobre crustáceos, uma série de observações que corroboram a teoria de Darwin.

A exposição Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores *tem como objetivo oferecer um panorama informativo e ilustrativo da vida e obra desse naturalista alemão bastante, e indevidamente, esquecido no cenário científico nacional e mundial. Seu conteúdo reune os elementos biográficos e contextuais para explicar e ilustrar o "fenômeno" Fritz Müller: o surgimento de um exímio naturalista entre os primeiros colonos de Blumenau, na época ainda uma roça nos confins do país, bem distante dos centros científicos e intelectuais daquele tempo.*

Trajetória de Fritz Müller
A partir do original de Cesar Zillig

1822 | No dia 31 de março, nasce Johann Friedrich Theodor Müller em Windischholzhausen, uma pequena aldeia da Turíngia, perto da capital Erfurt, Alemanha, filho e neto de pastores protestantes.

1844 | Aos 22 anos obtém o título de Doutor em Filosofia pela Universidade de Berlim, com a tese: "Sobre as sanguessugas da região de Berlim".

1849 | Termina o curso de Medicina em Greifswald sem, contudo, colar grau, por se negar a proferir as palavras cristãs - "Assim me ajudem Deus e seu sacrossanto evangelho" - contidas no juramento médico. Sua rejeição aos dogmas religiosos constituiu um traço marcante da sua personalidade e determinou de forma significativa toda a sua vida científica e social.

1852 | Aos 30 anos, emigra com sua família (esposa e filha de 9 meses) e o irmão August e esposa, para a recém fundada Colônia Blumenau, no Vale do Itajaí, onde se estabelece, trabalhando na enxada e no machado como um simples colono, apesar de sua privilegiada formação acadêmica.

1856 | Parte para Desterro (atual Florianópolis, morando na Praia de Fora) e naturaliza-se brasileiro para assumir cargo público de professor no Liceu Provincial (antigo Colégio Jesuíta), no qual permanece por 11 anos (até 1867).

1864 | Publicação do seu livro Für Darwin, em Leipzig, na Alemanha.

1865 | Adquire, na Colônia Blumenau, a casa em estilo enxaimel, que hoje abriga o "Museu Fritz Müller". Inicia-se a correspondência com Charles Darwin, o qual se referia ao amigo como o Príncipe dos Observadores.

1867 | Retorna à Colônia Blumenau, assumindo o posto de Pesquisador do Vale de Itajaí-Açú.

1868 | Recebe o título de *Doutor Honoris Causa*, da Universidade de Bonn, Alemanha.

1869 | Publicação do *Facts and Arguments for Darwin*, tradução e atualização do *Für Darwin* (1864), providenciada por Charles Darwin, que cobriu todas as despesas de tradução e impressão.

1874 | Recebe o título de *Doutor Honoris Causa*, da Universidade de Tübingen, Alemanha.

1876 | Assume o cargo de Naturalista Viajante do Museu Nacional do Rio de Janeiro, residindo na Colônia Blumenau.

1879 | Publica um artigo na revista *Kosmos*, expondo um fenômeno que posteriormente viria a ser conhecido como "mimetismo mülleriano". Morte na Alemanha de sua filha predileta e possível herdeira científica, Rosa, experiência devastadora para o naturalista.

Crédito das fotografias: http://www.martiusstaden.org.br/Events/FritzMuller.aspx

Londrina, PR

Universidade Estadual de Londrina / UEL (Biblioteca Central)

www.uel.br/com/agenciaueldenoticias/index.php?arq=ARQ_not&FWS_Ano_Edicao=1&FWS_N_Edicao=1&FWS_N_Texto=12822&FWS_Cod_Categoria=2

Universidade Estadual de Londrina

ESTRUTURA ADM | GRADUAÇÃO | PESQUISA|PÓS | EXTENSÃO | VESTIBULAR

Agência UEL de Notícias

Londrina, Quarta-Feira, 01 de Fevereiro de 2012 - Busca ok

· Agência UEL de Notícias · Jornal Notícia

19/08/2011

Exposição mostra obra do naturalista Fritz Müller

Agência UEL

O trabalho pioneiro do cientista alemão naturalizado brasileiro, Fritz Müller, é o tema de uma mostra de painéis instalada na Biblioteca Central da UEL. Em 17 banners coloridos de 2 metros de altura é possível entender a profundidade dos estudos deste cientista, que dedicou a vida à comprovação da teoria de Darwin, enfrentando dificuldades econômicas e o isolamento no Brasil do século XIX. A mostra fica aberta até o próximo dia 31 de agosto, uma promoção do colegiado do curso de Ciências Biológicas, com acervo do Instituto Martius-Staden, de São Paulo.

Fritz Müller (1822-1897) emigrou para o Brasil em 1852, naturalizando-se brasileiro em 1856. Filho de pastor protestante e de sólida formação acadêmica conciliava as observações científicas com o trabalho de agricultor, na propriedade rural da família, em Blumenau.

Provocado pelos escritos de Darwin, o cientista foi a campo para comprovar a origem e evolução das espécies. O resultado foi que em 1864 ele publica sua monografia "Fur Darwin". O cientista inglês conheceu a obra de Müller em 1865, quando escreve para o observador brasileiro solicitando informações e sua colaboração. Müller e Darvin nunca se conheceram pessoalmente, mas trocaram mais de 60 cartas onde debateram descobertas e observações.

A exposição está montada junto com os livros do acervo da Biblioteca sobre os naturalistas que trabalharam no Brasil e títulos que discutem a Teoria da Evolução.

Notícias

01-02-2012

17h04 Sai nesta quinta-feira a 2ª chamada do Vestibular 2012

15h48 Abertas inscrições do curso História da África e Afro-Brasileira

15h41 Professor do CSS participa de simpósio internacional

15h16 Professor participa de seminário técnico sobre Controle Biológico

15h14 HU recepciona novos residentes

15h01 Prédios recebem manutenção para a volta às aulas

14h57 UEL já tem quatro indicados ao prêmio Nossa Gente

08h27 SINOPSE - A UEL NOS JORNAIS (1-2-2012 - Quarta-feira)

31-01-2012

15h50 CCS promove curso de Medicina Intensiva

14h29 Médico pioneiro do HU é finalista no Prêmio Nossa Gente

14h25 ASSUEL oferece curso de dança a servidores

14h11 Segunda chamada do Vestibular sai na próxima quinta-feira

30-01-2012

17h32 Labted promove curso de Comunicação Didática

15h33 Estudantes colam grau em formatura especial

15h22 Povoado ganha dia exclusivo de ações do Projeto Rondon

14h22 UEL realiza hoje Colação de Grau Especial

27-01-2012

16h11 Abertas inscrições para curso sobre Autoestima

15h21 Congresso comemora os 50 anos do curso de Odontologia

14h39 Bebê-Clínica da UEL é finalista do prêmio Nossa Gente de Londrina

08h12 SINOPSE - A UEL NOS JORNAIS

conexaociencia.wordpress.com/2011/09/05/exposicao-apresenta-a-vida-e-a-pesquisa-de-fritz-muller/

conexão Ciência

Início | About

Exposição apresenta a vida e a pesquisa de Fritz Müller

O naturalista alemão trocou cerca de 60 cartas com Charles Darwin e é reconhecido internacionalmente por sua pesquisa e contribuição à Biologia

Pauta: Claudia Hirafuji
Edição: Paola Moraes
Reportagem: Yudson Koga

Ao ter contato com o livro A Origem das Espécies de Charles Darwin, Fritz Muller, um cientista alemão naturalizado brasileiro, passou a reunir subsídios para comprovar a teoria da origem e a evolução das espécies apresentada. Com as pesquisas de campo e a experiência com espécies típicas do litoral catarinense, ele foi o primeiro cientista a apresentar modelos matemáticos para explicar a seleção natural e fornecer provas contundentes da teoria, lançando, em 1864, uma monografia com toda sua análise: Für Darwin (Para Darwin). A obra chegou às mãos do próprio Darwin, que, empolgado e admirado, resolveu se corresponder com o cientista, solicitando informações e sua colaboração com sua pesquisa. Os dois nunca chegaram a se conhecer pessoalmente, mas, em cerca de 60 cartas, trocaram descobertas e observações, surgindo assim uma longa amizade.[1]

Uma mostra formada por 17 banners coloridos, que contém informações da pesquisa e da vida de Fritz Muller, ficou exposta até essa última quarta-feira (31) na Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Foi uma promoção do colegiado do curso de Ciências Biológicas, com acervo do Instituto Martius-Staden, que trabalha com a divulgação da cultura alemã no Brasil e com sede em São Paulo.

A coordenadora do evento, Ana Odete Santos Vieira

A coordenadora da exposição, Ana Odete Santos Vieira*, professora do curso de graduação de Ciências Biológicas na UEL, falou da importância de trazer a exposição para a universidade: "O Instituto Martius-Staden se prontificou a divulgar as atividades de Müller. Foi uma forma de celebrar o aniversário de Darwin. Eu achei interessante trazê-la para cá porque é uma exposição didática, além de informar às pessoas que não sabem que tivemos em Santa Catarina um cientista reconhecido internacionalmente", afirma a doutora.

Segundo Ana Odete Vieira, o cientista é muito importante para a Biologia, tendo feito observações boas e precisas, muitas vezes com belas ilustrações, havendo até mesmo um processo biológico que leva o seu nome: "mimetismo mulleriano"[2]. Ele realizou diversos estudos com borboletas, cupins, abelhas brasileiras, crustáceos e outros insetos, catalogou novas espécies e tem mais de 200 trabalhos publicados sobre animais e plantas, recebendo o apelido de "O Príncipe dos Observadores" por Darwin.[3]

A professora doutora afirma que foram feitas algumas atividades dirigidas para os alunos de Biologia, estimulando-os a irem à exposição e formularem perguntas, e também explica que a exposição é para todos: "É muito importante esse espaço que a biblioteca abre para as exposições porque atinge não só os alunos de Biologia, mas todos os interessados no tema, contribuindo com o aprendizado. A exposição envolve outras questões: a cultura alemã, a vinda dos imigrantes, parte da história do Brasil naquele período… Então é algo que atende diferentes públicos", completa Anda Odete Vieira.

"Desde que me converti à sua opinião, muitos fatos que outrora eu via com indiferença, se tornaram excepcionalmente notáveis. Outros, que antes pareciam insignificantes, apenas pura curiosidade adquiriram um elevado significado e, assim, toda a face da natureza foi alterada. Por isto, jamais estarei em condições de expressar minha profunda gratidão, nem a extensão do grande compromisso que sinto ter para consigo."

(Fritz Müller em carta a Charles Darwin, 05.11.1865)

[1]Dados extraídos da Agência de Notícias UEL (http://www.uel.br/com/agenciaueldenoticias/index.php?arq=ARQ_not&FWS_Ano_Edicao=1&FWS_N_Edicao=1&FWS_N_Texto=12822&FWS_Cod_Categoria=2)

**Ana Odete Santos Vieira – Graduada em Ciências Biológicas, com mestrado e doutorado em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

[2]Mimetismo é o fenômeno pelo qual um ser vivo se apresenta com aparência de outro, ou assume características que o confundem com o meio ambiente em que se situa. O mimetismo mulleriano foi inspirado em borboletas, e consiste na teoria de que a proteção de um grupo de animais se torna eficiente depois que o predador aprende, por experiência, a selecionar suas presas. Borboletas que possuem um sabor desagradável aos predadores se unem às outras borboletas de sabor também desagradável e com a mesma coloração nas asas. Dessa forma, os predadores rejeitam qualquer inseto daquele padrão cromático, permitindo assim a proteção coletiva.
Fonte: http://www.biomania.com.br/bio/conteudo.asp?cod=3097

[3] Informações extraídas de matéria publicada na edição 84 da revista Scientific American Brasil de maio de 2009. Versão digital disponível em http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/parceiro_de_charles_darwin.html

Gosto Seja o primeiro a gostar disso post.

Essa entrada foi publicada em 0, 5 \05\UTC setembro \05\UTC 2011 às 4:35 pm e arquivada em Sem categoria. Você pode acompanhar qualquer resposta para esta entrada através do feed RSS 2.0. Você pode deixar uma resposta, ou trackback do seu próprio site.

« Previous Post | Next Post »

O QUE É O CONEXÃO CIÊNCIA

Pensando no pouco espaço jornalístico que é dado à divulgação científica, o jornal online Conexão Ciência surgiu na tentativa de suprir essa carência e auxiliar na formação dos estudantes de Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina. Em 6 anos de existência com edições semanais, o Conexão Ciência já divulgou a evolução de inúmeros projetos, entrevistou pesquisadores, noticiou descobertas e cobriu muitos eventos da área. Além do jornal online, o Conexão Ciência mantém um programa semanal da Rádio UEL FM e circula em formato PDF. Em 2009, o Conexão Ciência inaugura este blog com o objetivo de utilizar a agilidade da plataforma como um complemento na divulgação científica de Londrina e região. O email é conexaociencia@yahoo.com.br

BUSCA NO BLOG

Pesquisar

ENQUETE

TÓPICOS RECENTES

- Anúncio de férias
- Edição 132
- Projeto do Departamento de Agronomia analisa a qualidade física do solo com a interação de diferentes culturas
- Curso mostra como desenhos animados podem prevenir a violência infantil
- Biblioteca Central comemorou semana nacional do livro

CATEGORIAS

- 1
- Artigo
- Download
- Entrevista
- Notícias
- Outros
- Projetos
- Reportagem

BLOGROLL

- Agência Fapesp
- Conexão Ciência
- Embrapa Soja
- Portal G1
- PROEX/UEL
- PROPPG/UEL
- Rádio UEL FM

PALAVRAS MAIS BUSCADAS

agradecimento argumentação campanha CEFIL controle convencimento COU educação ensio escolas evam fisioterapia fissuras labiopalatinas foucault história igreja livro Londrina lábios leporinos movimento pentecostal museus Notícia novos equipamento Odontologia OSM paralisia infantil pesquisa poliomelite pontes projeto Projetos Psicologia publicidade reforço Rosa Fátima de Souza semana semana do museu Semáforos sonia mansano Trânsito UEL universidade estadual de londrina vacinação vigas violência

ARQUIVOS

- novembro 2011
- outubro 2011
- setembro 2011
- agosto 2011
- junho 2011
- maio 2011
- abril 2011
- novembro 2010
- outubro 2010
- setembro 2010
- agosto 2010
- julho 2010
- junho 2010
- maio 2010
- abril 2010
- março 2010
- dezembro 2009
- novembro 2009
- outubro 2009
- setembro 2009
- junho 2009
- maio 2009
- março 2009

ENQUETE

Crédito da fotografia:
http://www.uel.br/com/agenciaueldenoticias/index.php?arq=ARQ_not&FWS_Ano_Edicao=1&FWS_N_Edicao=1&FWS_N_Texto=12822&FWS_Cod_Categoria=2

Crédito da fotografia: http://conexaociencia.wordpress.com/2011/09/05/exposicao-apresenta-a-vida-e-a-pesquisa-de-fritz-muller/

YAHOO! BRASIL GRUPOS **Entrar**
Usuário novo? Cadastre-se

Yahoo! - Início - Ajuda

mestradobavuel2011 · Mestrado BAV UEL 2011

Início
Mensagens

Somente para associados
Enviar
Arquivos
Fotos
Links
Banco de dados
Enquetes
Associados
Agenda
Promover
Laboratorios de Grupos (Beta)
Bate-papo

Informações | Opções

Informações sobre o grupo

Associados: 25
Categoria: Estudantes
Criado em: Mar 21, 2011
Idioma: Inglês

Você já é um associado?
Entre no Yahoo!

Dicas

Você sabia...
Você pode fazer buscas no grupo por mensagens antigas.

Mensagens Ajuda

Mensagem [ ] OK Buscar: [ ] OK Avançado

"Fritz Müller"

Lista de tópicos | < Tópico anterior | Próximo tópico >

Responder < Mensagem anterior | Próxima mensagem >

Qui, 18 de Ago de 2011 9:09 pm

Exibir informações da mensagem

"migueljunior_sma" <migueljunior_sma@...>
migueljunior...
Offline
Enviar e-mail

O Colegiado do curso de graduação em Ciências Biológicas
trouxe para a UEL a
exposição itinerante "Fritz Müller - Príncipe dos
Observadores". Esta exposição
foi organizada pelo Instituto Martius-Staden sediado em São
Paulo
(www.martiusstaden.org.br).

Fritz Müller foi um alemão que emigrou para o Brasil em 1852,
naturalizando-se brasileiro em 1856. Colaborador de Charles
Darwin,
manifestou no livro "Fur Darwin" - integrante do acervo da
Biblioteca
Central - observações que corroboravam a teoria de Darwin.

A exposição está montada na Biblioteca Centra da UEL, junto
com livros do acervo
da BC sobre os naturalistas que trabalharam no Brasil e títulos
que discutem a
Teoria da Evolução. São painéis que oferecem um panorama
informativo e
ilustrativo da vida e obra deste naturalista.

Convidamos todos a visitá-la! E também a sua divulgação...

Ana Odete Santos Vieira
Coordenadora do curso de graduação em Ciências Biológicas
UEL

Ana Odete Santos Vieira
Departamento de Biologia Animal e Vegetal
Universidade Estadual de Londrina
Cxp. 6001
86051-970 Londrina Paraná

tel. (43) 33714247 (departamento)
(43) 33714946 (herbário - novo número!)

e-mail institucional: aovieira@...
e-mail do herbário:herbariofuel@...

< Mensagem anterior | Próxima mensagem >

Expandir mensagens	Nome/E-mail	Classificar por data
"Fritz Müller" O Colegiado do curso de graduação em Ciências Biológicas trouxe para a UEL a exposição itinerante "Fritz	migueljunior_sma migueljunior...	18 de Ago de 2011 9:09 pm

http://br.dir.groups.yahoo.com/group/mestradobavuel2011/message/142

Curitiba, PR

Clube Concórdia

Inauguração da exposição em Curitiba

O amigo de Charles Darwin

13 setembro, 2011 (09:39) | Diário da cidade amada

foto erlei schade

Ingo Hübert, organizador da exposição e diretor da AMIG, Ekkehart Tamussino, presidente da AMIG, Eckhard Kupfer, diretor do Instituto Martius-Staden-SP e Hans Schorer, diretor da AMIG

Qual estudante de biologia, vestibulando ou colegial já não ouviu falar em *mimicrismo mülleriano* ? Este importante princípio de defesa biológica contra predadores foi amplamente estudado por um cientista alemão, que viveu entre nós, no Sul do Brasil, entre 1852 e 1897. Fritz Müller, como era conhecido, tornou-se amigo e colaborador de Charles Darwin, o famoso autor da "Teoria da Evolução das Espécies", que o denominou publicamente de "príncipe dos observadores". Para resgatar a memória do grande naturalista teuto-brasileiro , a AMIG – Associação Pró-Memória da Imigração Germânica no Brasil está trazendo para Curitiba a exposição "Fritz Müller – O Príncipe dos Observadores". A mostra está no Clube Concórdia, até o dia 9 de outubro, das 13 às 18 horas, inclusive aos sábados e domingos, com entrada gratuita.

Crédito da reportagem: http://www.cinemaskope.com/?p=17254

A exposição foi complementada com informativos impressos, em português, alemão e inglês, sobre Charles Darwin, Fritz Müller, mimetismo e evolução. Este material podia ser levado pelos visitantes. Também havia um impresso com "*links* importantes para pesquisa" (indicava arquivos *on-line*).

Outra inovação foi um filme sobre evolução, preparado pelos organizadores locais, projetado em um televisor junto à exposição. Além disso, em horários pré-determinados era exibido o curta-metragem "Caro Mr. Müller", do cineasta catarinense Bhig Villas Boas (http://caromrmuller.blogspot.com).

www.amigbrasil.org.br/texto_foto.php?id=154#

HOME | CONTATO

AMIG ASSOCIAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO GERMÂNICA

Diretoria
Quem Somos
Estatuto
Projetos
Marketing e Comunicação
Parcerias
Agenda/Eventos
Seja Voluntário
Contribuições Voluntárias
Acervo
Literatura
Links
Associe-se
Doações Culturais

Espaço Comercial

Convite para Exposição Fritz Müller

CONVITE PARA A EXPOSIÇÃO FRITZ MÜLLER - CLUBE CONCÓRDIA

De 05 a 30 de setembro
Rua Presidente Carlos Cavalcanti 815 - Diariamente das 15:00 às 20:00 horas

---

Qual estudante de biologia, vestibulando ou colegial já não ouviu falar em mimicrismo?

Ou talvez até em mimicrismo mülleriano?

Pois é. Este importante princípio de defesa biológica contra predadores foi amplamente estudado por um cientista, que viveu entre nós, no sul do Brasil, entre 1852 e 1897.

Fritz Müller, como era conhecido, resolveu imigrar na "Colônia Pré Fabricada" do Dr. Hermann Blumenau após o malogro da revolução socialista de 1848 na Alemanha.

Dr. Hermann Blumenau quis "projetar" uma colônia ideal no Brasil, com artesãos, pedreiros, carpinteiros, sapateiros, agricultores etc. mas também com médicos, enfermeiros, professores e cientistas, para construir uma "nova sociedade solidária e perfeita" , culta, longe da Europa.

Ideal, portanto, para Fritz Müller, um idealista, estudante de medicina e de biologia desencantado com o "progresso conservador" da velha Europa.

Assíduo e estudioso, Fritz Müller passou a movimentar-se intensamente pelas florestas da Mata Atlântica do Sul do Brasil, onde fez muitas descobertas inéditas. Estudou crustáceos nas praias e borboletas nas matas, realizando um metódico trabalho de classificação de suas observações e descobertas.

The *Heliconius* butterflies from the tropics of the Western Hemisphere are classic Müllerian mimics.[1]

Praca Fritz Mueller, Blumenau-SC, 09/04/2010

Alguns anos mais tarde, em 1859, Charles Darwin publicou o seu revolucionário livro "Sobre a Origem das Espécies", com o qual causou uma verdadeira revolução de crenças e de princípios na Inglaterra Vitoriana da época. Foi violentamente criticado. Imediatamente Müller lhe escreveu dando-lhe total apoio, enviando-lhe trabalhos sobre as suas observações nas praias e nas matas do Sul do Brasil, que somavam importantes fatos e argumentos par a teoria de Darwin. Um desses trabalhos, "Für Darwin" (para Darwin), sobre as mutações dos crustáceos ficou famoso, pois foi traduzido ao inglês, a mando de Darwin e publicado nos anais da "Royal Society", entidade inglesa promotora da pesquisa e da ciência.

Darwin então denominou Fritz Müller, em público, de "príncipe dos observadores".

O famoso "mimicrismo mülleriano" descoberto nas florestas costeiras do Sul do Brasil, mostra que a similaridade entre duas espécies animais bem diferentes, adquirida por mutações, pode proteger ambas as espécies contra predadores. Isto diz respeito principalmente a pássaros, que dispõem de uma fenomenal memória para cores.

Em 1876 Fritz Müller foi nomeado "Naturalista Itinerante" pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro, quando cooperou com o também grande naturalista de São Paulo Hermann von Ihering.

Müller e Darwin mantiveram extensa troca de cartas, hoje bem documentada, por vários anos.

A queda do império e a revolução federalista de 1893 foram devastadoras para o trabalho de Fritz Müller. Depauperado e sem qualquer apoio financeiro recolheu-se à "sua" cidade de Blumenau em Santa Catarina. Lá recebeu uma carta de Charles Darwin, o qual fora informado da difícil situação de Müller, oferecendo-lhe ajuda financeira. Müller, porém não a aceitou. Morreu pobre e esquecido em Blumenau em 1897.

A AMIG, Associação Pró Memória da Imigração Germânica no Brasil, deseja prestar um tributo póstumo a este grande naturalista alemão que viveu entre nós.

A Exposição Fritz Müller, que estará sendo apresentada no Clube Concórdia entre 5 e 30 de setembro próximos, com abertura diária entre as 15:00 e as 20:00 horas, visa mostrar o trabalho e as descobertas de Fritz Müller no Sul do Brasil.

É um evento notável, de grande interesse para os interessados em biologia, professores e cientistas, colegiais, estudantes universitários e o público geral interessado em ciências naturais e em história.

AMIG - Associação Pró Memória da Imigração Germânica no Brasil

DEUTSCHER
SANGERBUND

AMIG
EXPOSIÇÃO
Fritz Müller
PROGRAMA :
Dia 30 de Setembro às 17 : 00 horas
- Palestra sobre o Tema:
Fritz Müller e Charles Darwin :
Observações da Natureza do Sul
do Brasil.Prof. Dr. L.R.Fontes USP
Diariamente às 18:00 Horas
- Projeção do Filme "Caro
Mr.Müller"
Do Cineasta Catarinense :
Bhig Villas Boas
LEVE A
EXPOSIÇÃO
PARA CASA
R$ 25,00

LINKS IMPORTANTES
PARA PESQUISA
ALEMÃO
INGLÊS
ARMÁRIOS Nilko

AMIG
PORTUGUÊS
MIMETISMO
Hermann Bruno Otto von Blumenau

AMIG
INGLÊS
Charles Robert Darwin
MIMICRY AND MÜLLERIAN MIMICRY
MIMETISMO

Sr. Otto Brokes visitou a exposição. Ele é bisneto de Fritz Müller (neto de Ana Brokes, filha mais velha de Fritz Müller; filho de Freimund Brockes).

Florianópolis, SC

Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

O folder preparado para a exposição na UFSC incorporou a inovação da EACH.

1879 | Publica um artigo na revista Kosmos, expondo um fenômeno que posteriormente viria a ser conhecido como "mimetismo mülleriano". Morte na Alemanha de sua filha predileta e possível herdeira científica, Rosa, experiência devastadora para o naturalista.

1880 | Terrível enchente na Colônia Blumenau, que resulta em perdas irrecuperáveis. Charles Darwin oferece ajuda financeira, mas Fritz Müller recusa.

1882 | Morte do amigo Charles Darwin, na Inglaterra.

1884 | Recebeu o título de Sócio Honorário da Entomological Society de Londres e de Sócio Correspondente da Sociedade Nacional de Ciências de Buenos Aires.

1891 | O governo Republicano determina que todos os Naturalistas Viajantes do Museu Nacional passem a ter moradia no Rio de Janeiro. Fritz Müller demite-se. Ernst Haeckel defende-o com veemência e organiza uma arrecadação de fundos para auxiliar Fritz Müller, já velho, abatido e desempregado. Este recusa auxílio mais uma vez.

1892 | A pedido do Dr. Peter Vogel, de Munique, escreve sua autobiografia, publicada na revista Das Ausland. Recebe de Ernst Haeckel, como presente de aniversário, um álbum com fotos de 119 cientistas que o admiravam, o que deixou Fritz Müller muito honrado; após sua morte, os parentes doaram o álbum ao Museu Haeckel em Jena.

1893 | Preso por alguns dias, durante a revolução federalista.

1897 | Em 21 de maio, morre Fritz Müller aos 75 anos em Blumenau. Brasileiro por opção de vida.

Informações: mario.steindel@ufsc.br

Patrocínio

Apoio Cultural

Realização

O Príncipe dos Observadores

de 13 a 31 de outubro de 2011
Hall da Reitoria da UFSC

Mesa redonda
Contribuições do naturalista Fritz Müller para a ciência.

21 de outubro das 17 às 19 horas.
Auditório da Reitoria

Fritz Müller
O Príncipe dos Observadores

Luteostriata muelleri
O nome desta planária terrestre é uma homenagem a Fritz Muller

O ano 2009, comemorativo de Darwin, ensejou no Brasil, iniciativas de resgate da memória de Fritz Müller, como foi conhecido o naturalista alemão e naturalizado brasileiro Johann Friedrich Theodor Müller.

Poucos sabem que este alemão, que aos 30 anos, em 1852, imigrou para Santa Catarina, foi um colaborador assíduo de Charles Darwin, que manifestou o seu grande apreço apelidando-o **"the prince of the observers"**, e teve um importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies do cientista inglês. Esta contribuição cristalizou-se no livro "Für Darwin", publicado em 1864 e no qual Müller apresenta, a partir de seus estudos sobre crustáceos, uma série de observações que corroboram a teoria de Darwin.

A exposição **Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores** tem como objetivo oferecer um panorama informativo e ilustrativo da vida e obra desse naturalista alemão bastante, e indevidamente , esquecido no cenário científico nacional e mundial. Seu conteúdo reune os elementos biográficos e contextuais para explicar e ilustrar o "fenômeno" Fritz Müller: o surgimento de um exímio naturalista entre os primeiros colonos de Blumenau, na época ainda uma roça nos confins do país, bem distante dos centros científicos e intelectuais daquele tempo.

Trajetória de Fritz Müller

a partir do original de Cesar Zillig

1822 | No dia 31 de março, nasce Johann Friedrich Theodor Müller em Windischholzhausen, uma pequena aldeia da Turíngia, perto da capital Erfurt, Alemanha, filho e neto de pastores protestantes.

1844 | Aos 22 anos obtém o título de Doutor em Filosofia pela Universidade de Berlim, com a tese: "Sobre as sanguessugas da região de Berlim".

1849 | Termina o curso de Medicina em Greifswald sem, contudo, colar grau, por se negar a proferir as palavras cristãs - "Assim me ajudem Deus e seu sacrossanto evangelho" - contidas no juramento médico. Sua rejeição aos dogmas religiosos constituiu um traço marcante da sua personalidade e determinou de forma significativa toda a sua vida científica e social.

1852 | Aos 30 anos, emigra com sua família (esposa e filha de 9 meses) e o irmão August e esposa, para a recém fundada Colônia Blumenau, no Vale do Itajaí, onde se estabelece, trabalhando na enxada e no machado como um simples colono, apesar de sua privilegiada formação acadêmica.

1856 | Parte para Desterro (atual Florianópolis, morando na Praia de Fora) e naturaliza-se brasileiro para assumir cargo público de professor no Liceu Provincial (antigo Colégio Jesuíta), no qual permanece por 11 anos (até 1867)

1864 | Publicação do seu livro Für Darwin, em Leipzig, na Alemanha.

1865 | Adquire, na Colônia Blumenau, a casa em estilo enxaimel, que hoje abriga o "Museu Fritz Müller". Inicia-se a correspondência com Charles Darwin, o qual se referia ao amigo como o Príncipe dos Observadores.

1867 | Retorna à Colônia Blumenau, assumindo o posto de Pesquisador do Vale de Itajaí-Açú.

1868 | Recebe o título de Doutor Honoris Causa, da Universidade de Bonn, Alemanha.

1869 | Publicação do Facts and Arguments for Darwin, tradução e atualização do Für Darwin (1864), providenciada por Charles Darwin, que cobriu todas as despesas de tradução e impressão.

1874 | Recebe o título de Doutor Honoris Causa, da Universidade de Tübingen, Alemanha.

1876 | Assume o cargo de Naturalista Viajante do Museu Nacional do Rio de Janeiro, residindo na Colônia Blumenau.

Contribuições do Naturalista Fritz Müller para a Ciência

- Margherita Barracco – Departamento de Biologia Celular, Embriologia e Genética – UFSC – **Fritz Muller o Principe dos Observadores**

- Luiz Roberto Fontes - **Fritz Müller e seu livro Für Darwin**

- Katharina Schmidt-Loske, diretora do Biohistoricum, Zoologisches Forschungsmuseum Alexander Koenig, Bonn – **The correspondence between Fritz Müller und Max Schultze – Information and material shipping to Germany**

- Alberto Lindner – Departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC – **Fritz Müller, pioneiro da biologia marinha**

21 de outubro / 17h / Auditório da Reitoria

EXPOSIÇÃO FRITZ MÜLLER: O PRINCIPE DOS OBSERVADORES

13 a 31 de outubro / Hall da Reitoria

A Universidade Federal de Santa Catarina recebe de 13 a 31 de outubro, período que contempla sua Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, a mostra Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores. A exposição resgata a memória de Fritz Müller e mostra ao público a obra do cientista. Dezenove painéis recuperam suas principais descobertas, como a essencial colaboração no trabalho de Charles Darwin sobre a teoria da evolução das espécies. Organizada pelo Instituto Martius-Staden, de São Paulo, a mostra passará por várias cidades do país e será apresentada em instituições de ensino e centros culturais.

UFSC » Sepex - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão » Mesa-redonda na Sepex discute legado do "Príncipe dos Observadores"

Sepex – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

O maior evento de divulgação científica de Santa Catarina

Navegação

- Início
- A SEPEX
- Notícias (arquivo)
- Programação
- Programação Cultural
- Palestras 2011
- Galeria de fotos »
- Anais das edições
- Histórico »
- Organização
- Contatos

Mesa-redonda na Sepex discute legado do "Príncipe dos Observadores"

Publicado em 17 de outubro de 2011, às 17:18

A Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC também terá espaço para discutir o legado do naturalista Fritz Müller. Será realizada na sexta-feira, 21 de outubro, a partir de 17h, no auditório da Reitoria, a mesa-redonda Contribuições do Naturalista Fritz Müller para a Ciência.

Participam a professora do Departamento de Biologia Celular, Embriologia e Genética da UFSC Margherita Barracco, (falando sobre Fritz Müller o Príncipe dos Observadores); Luiz Roberto Fontes (Fritz Müller e seu livro Für Darwin); Alberto Lindner, professor do Departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC (Fritz Müller, pioneiro da biologia marinha) e a professora Katharina Schmidt-Loske, diretora do Biohistoricum, Zoologisches Forschungsmuseum Alexander Koenig, Bonn (The correspondence between Fritz Müller und Max Schultze – Information and material shipping to Germany). Estudantes da UFSC que participarem do encontro receberão certificados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Também durante a Sepex permanence aberta à visitação no hall da Reitoria da UFSC a exposição *Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores*. Formada por 19 paineis, a mostra resgata a memória de Fritz Müller e mostra ao público a obra do cientista, incluindo sua colaboração essencial no trabalho de Charles Darwin sobre a teoria da evolução das espécies.

Organizada pelo Instituto Martius-Staden, de São Paulo, a exposição passará por várias cidades do país e será apresentada em instituições de ensino e centros culturais.

Correspondente de Darwin

Johann Friedrich Theodor Müller, conhecido como Fritz Müller, nasceu na Alemanha, em 1822. Aos 30 anos , já graduado em Medicina e Filosofia, mudou-se com a sua família para Blumenau, em Santa Catarina.

Na Mata Atlântica do Sul do Brasil, Müller realizou estudos e pesquisas com crustáceos e borboletas na mata. Quando Charles Darwin publicou a sua famosa obra, em 1859, recebeu total apoio de Fritz Müller, do qual se tornou amigo e correspondente.

Müller passou a enviar seus trabalhos para o colega na Inglaterra, somando fatos e argumentos para a teoria de Darwin, que o denominou publicamente de "Príncipe dos Observadores".

Serviço:

Mesa-Redonda: Contribuições do Naturalista Fritz Müller para a Ciência

Data: 21/10/2011

Local: Auditório da Reitoria

Horário: 17h às 19h30min

Moderador: Prof. Mário Steindel / Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (MIP)

Palestrantes:

- Margherita Barracco – Departamento de Biologia Celular, Embriologia e Genética – UFSC – **Fritz Muller o Principe dos Observadores**
- Luiz Roberto Fontes - **Fritz Müller e seu livro Für Darwin**
- Katharina Schmidt-Loske, diretora do Biohistoricum, Zoologisches Forschungsmuseum Alexander Koenig, Bonn – **The correspondence between Fritz Müller und Max Schultze – Information and material shipping to Germany**.
- Alberto Lindner – Departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC – **Fritz Müller, pioneiro da biologia marinha**.

Mais informações sobre a mesa-redonda: mario.steindel@ufsc.br / (48) 3721-5163

» Vídeo 10ª SEPEX

- Assista ao vídeo do evento
- Palestras 2011
- 10ª SEPEX – Estandes Homologados
- Programação Cultural
- Programação
- 10ª SEPEX – Minicursos homologados
- 10ª SEPEX – Feira de C&T do Estado de SC
- 10ª SEPEX – MAPA DOS ESTANDES NA LONA
- 10ª SEPEX – Anais de eventos e certificados

» Lista de Links

- Agecom
- McT / Governo Federal
- PRPE
- SeTIC
- SNCT – Folder pH do Planeta

SNCT 2011

- UFSC

» Contatos

Universidade Federal de Santa Catarina
Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PRPE)

sepex@reitoria.ufsc.br
Trabalhos: +55 (48) 3721-9021
Minicursos: +55 (48) 3721-8307

Ano de 1868: ***Fritz Müller*** *recebe o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Bonn, na Alemanha. Seis anos depois, a Universidade de Tübingen, também na Alemanha, concede o mesmo título a Müller. Ano de 2009: A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), durante a 8ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPEX), atribui o título ao* ***cientista naturalizado brasileiro***

Charles Darwin, quando publicou “A Origem das Espécies” no ano de 1859, convidou naturalistas para que o ajudassem a provar cientificamente sua teoria. A hipótese, onde uma espécie daria origem a outra distinta, causou polêmica em toda a comunidade científica da época. Seis anos depois, em resposta ao pedido do cientista, o naturalista Fritz Müller publicou o livro Para Darwin – em alemão Für Darwin – reunindo fatos e argumentos que sustentavam a teoria da evolução por seleção natural.
O naturalista faz parte de um grupo de cientistas brasileiros ainda não (re)conhecidos pelo país. O Ciência em Pauta traz um especial multimídia sobre a vida de Müller e sua contribuição para o avanço dos estudos científicos. Alberto Lindner, professor de biologia da Universidade Federal de Santa Catarina e sobrinho-tataraneto de Fritz Müller, nos ajuda a conhecer esse “gigante desconhecido”.

A história do naturalista

Johann Friedrich Theodor Müller era um médico de 30 anos quando chegou ao Brasil em 1852. Junto da esposa Caroline e de sua filha Ana, Müller saiu de uma Alemanha conturbada pelas revoltas contrárias ao clero e ao governo que comandavam o país na época. Seu irmão, August Müller, que também trouxe sua família ao Brasil, se instalou junto com Müller na cidade de Blumenau, na região onde hoje é o bairro do Garcia. Antes de decidir vir ao Brasil, Müller cogitou levar sua família para outros países, mas a ideia de desbravar um lugar de mata tão virgem e exótica o fez escolher pelo recém independente Brasil.
Müller também foi instigado pela propaganda de seu conterrâneo Hermann Blumenau que queria povoar uma colônia ao lado do rio Itajaí-Açu e atrair um grande número de cientistas para trabalhar como professores. Ao chegar na colônia catarinense, Fritz ganhou um grande terreno e ali se instalou. Quatro anos mais tarde, foi então convidado a lecionar no colégio Liceu Provincial de Desterro, atual Florianópolis, como professor de matemática. Lá, o cientista ganha o apelido pelo qual é conhecido até hoje: Fritz Müller.
Depois que ele começa a lecionar e ganhar um salário, passa a se dedicar às pesquisas científicas, inicialmente sobre biologia marinha, mais especificamente as águas-vivas. Em 1861, o Liceu fecha e dá lugar a um colégio religioso. Müller sai de seu emprego e decide por vez trabalhar como naturalista viajante.

“A origem das espécies” nas mãos de Fritz Müller

Por volta dessa época, ele recebe em mãos uma cópia da “A Origem das espécies”, de Charles

Darwin, e imediatamente reconhece a importância do teoria proposta pelo cientista. A partir daí inicia a procura por fatos e argumentos que venham dar mais embasamento para a teoria da evolução com a hipótese da seleção natural.
Durante a pesquisa, o naturalista observa a existência de uma grande quantidade de crustáceos no litoral de Santa Catarina e assim ganha mais um espécime de pesquisa. É então que, em 1864, Fritz Müller publica o livro Für Darwin onde compila em 91 páginas os motivos que o levaram a comprovar a Teoria da Evolução pela seleção natural e demonstrar os resultados que havia descoberto. Após a publicação, Charles Darwin financia a tradução para o inglês do livro do naturalista e eles começam a se corresponder. Nas edições que sucedem a primeira edição da “A Origem das Espécies”, Müller é citado muitas vezes e recebe de Darwin o apelido de príncipe dos observadores da natureza. O pesquisador deixou cerca de 250 trabalhos científicos publicados em renomadas revistas científicas do século XIX. Charles Darwin e Fritz Müller nunca chegaram a se conhecer pessoalmente.

As descobertas do naturalista em território catarinense

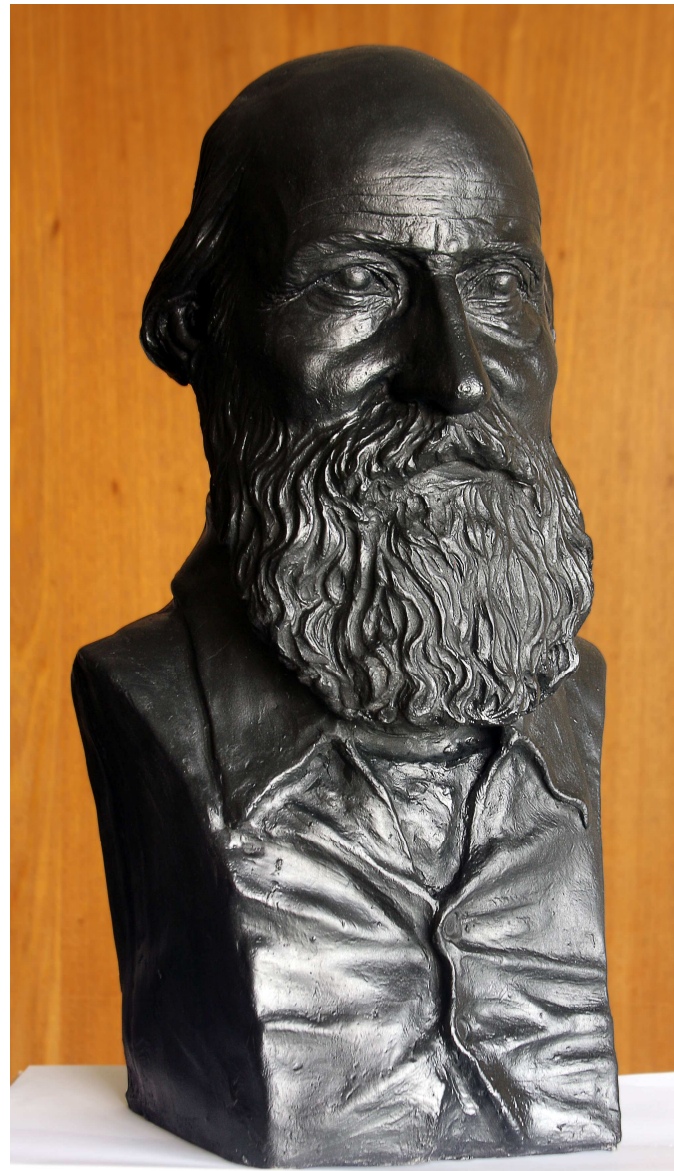
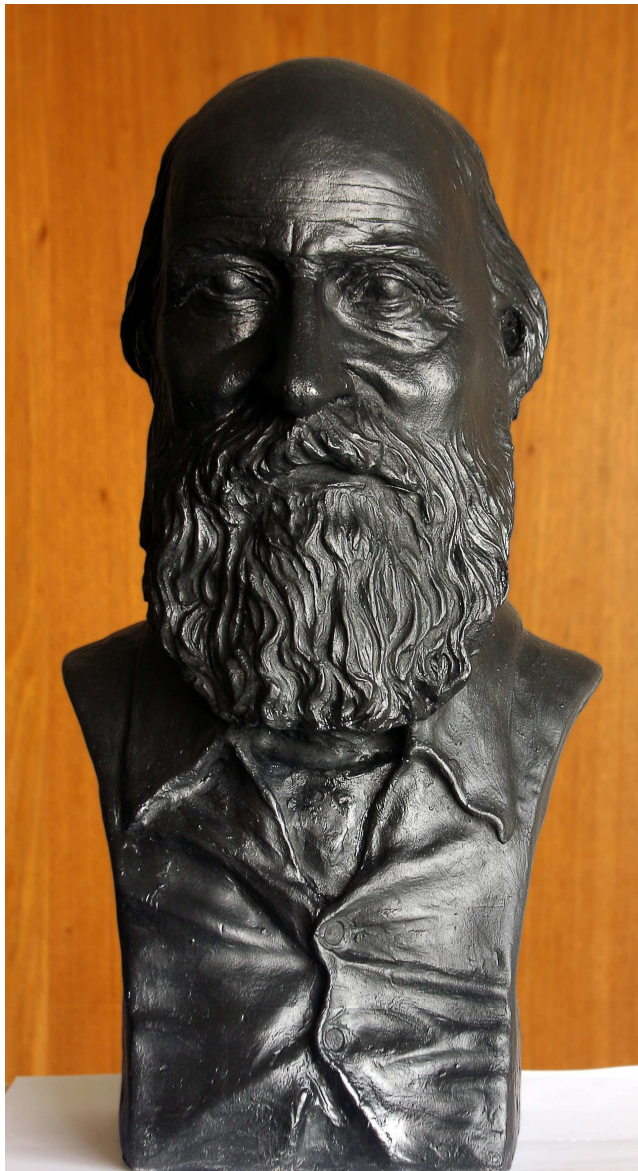
Após Fritz Müller deixar o emprego de professor de matemática, em 1861, começa a explorar o território catarinense através de pesquisas de campo e experiências com espécies típicas do litoral. Müller criou um modelo prático onde acompanhava em sua própria casa o desenvolvimento embrionário de um microcrustáceo, apanhado na Praia de Fora, atual Beira-Mar, em Florianópolis. O cientista observou que na época em que alcançavam a maturidade sexual, os machos se pareciam mais com as fêmeas e sofriam modificações. Tempos depois, apenas duas formas de machos restavam e uma delas se apresentava mais forte do que a outra. Por exemplo, numa briga por alimento, a maioria dos microcrustáceos que sobrava possuía pinças em seu corpo – usadas para capturar a comida. A partir dessa análise, Müller concluiu que, mesmo sendo da mesma espécie, havia competição entre os animais, porém apenas um grupo ganhava a briga. Esta foi a primeira conclusão feita por um cientista que apresentava modelos matemáticos para explicar a seleção natural, teoria proposta por Charles Darwin menos de cinco anos antes com a publicação de “A Origem das Espécies”.

“Já é tempo de Fritz Müller, o maior naturalista do Brasil, receber o devido reconhecimento”, Ernst Mayr – professor emérito da Universidade de Harvard, 2003.

O que causou a sua desvalorização?

Fritz Müller era considerado um dos maiores naturalistas do mundo já no fim do século de XIX. No Brasil, esse reconhecimento não aconteceu ao mesmo tempo que na Europa e Estados Unidos. Relutante da religião católica ou da existência de algum Deus criador do universo, o cientista sempre esteve atrás de descobertas que desmentissem o explicação católica de

criação do mundo. Quando começou a trabalhar de vez como um naturalista viajante pode então desbravar lugares atrás dos espécimes que colecionava. Desvalorizado pelo sistema educacional brasileiro da época, mas apoiado por cientistas internacionais, Müller continuou sua jornada de cientista viajante até o ano de sua morte em 1897.

Príncipe dos Observadores
Fritz Müller, o Príncipe dos Observadores
O amor pela natureza viva: uma herança familiar

Busto de Fritz Müller, inaugurado na Universidade Federal de Santa Catarina

Exposição sobre **Hermann Müller**, pelos cientistas alemães visitantes

Da esquerda para a direita: Luiz Roberto Fontes; Katharina Schmidt-Loske; Bernd Tenbergen; Wilhelm Bauhaus

Mesa Redonda: **Contribuições do Naturalista Fritz Müller para a Ciência**

Margherita Anna Barracco

Fritz Müller, o "Príncipe dos Observadores

Luiz Roberto Fontes

Fritz Müller e seu livro Für Darwin

Katharina Schmidt-Loske

The correspondence between Fritz Müller and Max Schultze – Information and material shipping to Germany

Alberto Lindner

Fritz Müller, pioneiro da biologia marinha

Mário Steindel

Núcleo de Estudos Históricos e Ambientais Floresta Nacional de Ipanema

Este é o espaço criado para divulgar as atividades do Núcleo de Estudos Históricos e Ambientais da Floresta Nacional de Ipanema, Unidade de Conservação Federal pertencente ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. A Floresta Nacional de Ipanema, além de conservar e proteger uma rica biodiversidade, abriga em seu território um importante sítio histórico, berço das primeiras tentativas de exploração de ferro do Brasil, e da siderurgia nacional.

QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2011

Convite - Exposição Fritz Müller - O Príncipe dos Observadores

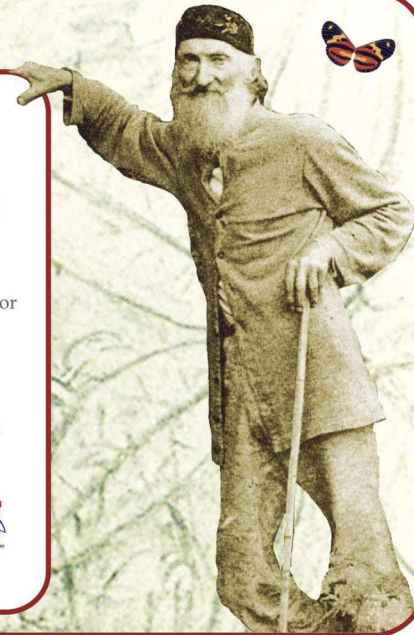
O Núcleo de Estudos Históricos e Ambientais da Floresta Nacional de Ipanema têm a satisfação de convidá-lo(a) a visitar a exposição itinerante "Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores". Produzida pelo Instituto Martius-Staden, a exposição permanecerá aberta ao público em dois períodos: entre os dias 03 e 18 de dezembro de 2011, e entre os dias 07 e 22 de janeiro de 2012, de quinta a domingo, das 09h as 16h30.

A exposição tem por intuito resgatar a memória de Fritz Müller, naturalista alemão, naturalizado brasileiro, que manteve intensa correspondência com Charles Darwin, tendo importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies. As observações realizadas por Fritz Müller permitiram corroborar os estudos e a teoria de Darwin.

Local: Floresta Nacional de Ipanema - ICMBio
Núcleo de Estudos Históricos e Ambientais - NEHA

Informações: Tel.: (15) 3459-9223 (Luciano)

Postado por Nucleo - FNI às 07:58

Núcleo de Estudos

Movimento nacional:

selo dos correios em homenagem a Fritz Müller

Registramos o texto abaixo em 25 de maio de 2011 no sítio dos Correios, reivindicando um selo comemorativo em 2012, junto à Comissão Filatélica Nacional. Houve um amplo movimento em prol da homenagem, porém não surtiu o efeito almejado.

Fritz Müller, o Príncipe dos Observadores.

Fritz Müller, biólogo e médico alemão, chegou a Santa Catarina em 1852, aos 30 anos de idade. Com residência fixa em Blumenau, foi durante 11 anos professor em Florianópolis (antiga Desterro), naturalizando-se brasileiro. Viveu em nosso país 45 anos, até seu falecimento em 1897 e seu corpo está sepultado em Blumenau.

Foi o maior naturalista do Brasil no século XIX e um dos mais expressivos do mundo. É mais conhecido por sua correspondência com Charles Darwin, durante 17 anos, de quem foi um grande colaborador científico e dele recebeu a denominação de "Príncipe dos Observadores". Entre outras realizações, foi pioneiro ao publicar, em 1864, o primeiro livro no mundo em apoio à teoria evolutiva de Darwin, com provas factuais obtidas de estudos sobre crustáceos, realizados em Florianópolis. Este livro, que atuou decisivamente na consolidação da teoria da evolução das espécies proposta por Darwin, tornou-o mundialmente famoso e o levou a receber, em vida, duas vezes o título de Doutor Honoris Causa, *emitido por universidades alemãs que o convidaram a retornar e se tornar professor, honra que ele recusou, pois não desejava abandonar a pátria que adotou por definitiva, o Brasil, e a casa e família em Blumenau. Em 2009 recebeu o título de Doutor* Honoris Causa *(pós-morte) da Universidade Federal de Santa Catarina.*

Ele não é importante apenas pelo contato com Charles Darwin e pelo seu valioso livro. Fritz Müller foi pioneiro no estudo profundo de vários grupos de animais invertebrados e de plantas, tornou-se naturalista viajante do Museu Nacional do RJ durante 15 anos (1876 a 1891), colaborou com dezenas de cientistas do Brasil e do mundo em um raro exemplo de rede social de cooperação científica, foi pioneiro no estudo da Ecologia em sua concepção moderna como ciência e descreveu o primeiro modelo matemático para estudo de dinâmica populacional, descreveu uma forma de mimetismo que hoje leva o seu nome e é tema de estudos em todo o mundo (mimetismo mülleriano), e foi e continua sendo o maior estudioso brasileiro do bioma Mata Atlântica, entre outras realizações no campo científico e social.

Homenageá-lo no ano de 2012, quando completaria 190 anos de idade (nasceu aos 31 de março de 1822), representa resgatar para a memória nacional o nosso maior naturalista novecentista, brasileiro por opção e com grandes feitos na história da ciência brasileira e mundial, e representa homenagear o Estado de Santa Catarina, que em suas publicações tornou-se mundialmente conhecido, principalmente as localidades de Blumenau, Itajahy e Desterro. Para a ***ciência brasileira****, também mostra que temos uma belíssima história, ainda pouco valorizada e carente de estudos, mas pronta para encantar os nossos cientistas e estudantes de muitas carreiras e interesses acadêmicos ou não.*

http://www.oatibaiense.com.br/News/24/2937/movimento-quer-selo-dos-correios-com-biologo/

VÍDEOS FOTOS COLUNISTAS BUSCA CONTATO

OAtibaiense

Sexta-Feira, 10 de Junho de 2011

Home | Cidade | Política | Eventos | Esportes | Polícia | Saúde | Variedades | Região | Assinantes

Variedades | Enviar por email | Imprimir | Comentários (1)

PUBLICADO EM 01 DE JUNHO DE 2011

Movimento quer selo dos Correios com biólogo

A Comissão Filatélica Nacional recebeu várias indicações para que o cientista Fritz Müller seja tema de um selo comemorativo em 2012.

O movimento está buscando adesões para a causa na Internet. Em março do próximo ano, o nascimento do cientista completará 190 anos.

Fritz Müller, biólogo e médico alemão, chegou em Santa Catarina em 1852, aos 30 anos de idade. Com residência fixa em Blumenau, foi durante 11 anos professor em Florianópolis (antiga Desterro), naturalizando-se brasileiro. Viveu aqui 45 anos, até seu falecimento em 1897, e seu corpo está sepultado em Blumenau.

É considerado o maior naturalista do Brasil no século XIX e um dos mais expressivos do mundo. É mais conhecido por sua correspondência durante 17 anos com Charles Darwin, de quem foi grande colaborador científico e dele recebeu a denominação de "Príncipe dos Observadores". Entre outras realizações, foi pioneiro ao publicar, em 1864, o primeiro livro no mundo em apoio à teoria evolutiva de Darwin, com provas factuais obtidas de estudos sobre crustáceos, realizados em Florianópolis.

Fritz Müller.

Esse livro, que atuou decisivamente na consolidação da teoria da evolução das espécies proposta por Darwin, tornou-o mundialmente famoso e o levou a receber, em vida, duas vezes o título de "doutor honoris causa", emitido por universidades alemãs, que o convidaram a retornar e se tornar professor, honra que ele recusou, pois não desejava abandonar a pátria que adotou por definitiva, o Brasil, e a casa e família em Blumenau. Em 2009, recebeu o título de Doutor Honoris Causa (pós-morte) da Universidade Federal de Santa Catarina.

Para o movimento, homenageá-lo em 2012 representa resgatar para a memória nacional o um grande naturalista novecentista, brasileiro por opção e com grandes feitos para a história da ciência brasileira e mundial.

1 comentário

Sergio F S M Silva disse:
09 de junho de 2011, 20:54:10

Acompanho este caso desde 2008 e é impressionante o que descobri sobre este fantástico cientista alemão, naturalizado brasileiro - pois amava esta nossa terra. Darwin sabia plenamente da sua existência e importância. É isso que nos dá emoção e alegria: saber que o conhecimento científico absolutamente não tem fronteiras, nem língua e nem condição que o segure. Um homem como Fritz Müller, simples, que não se sentia bem vestido com ternos e roupas luxuosas que o esquentavam, preferia viver em contato próximo com a natureza, com seus objetos de estudo. Faz-nos falta a natureza, da qual tanto nos distanciamos!!

Deixe seu comentário

Para postar um comentário, você precisa de uma conta.
Faça login
ou
Registre-se

Buscar

enquete

Você é a FAVOR ou CONTRA a liberação das vans de transporte em Atibaia?

FAVOR
CONTRA

Votar

última edição

Digite seu email abaixo para receber mensagens periodicamente com nossas últimas notícias:

Cadastrar

notícias por data

JUNHO 2011

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

« MAI JUL »

Vídeos | Fotos | Colunistas | Mapa do Site | Expediente | Busca | Contato

Rua Deputado Emilio Justo, 280 - Nova Aclimação - Atibaia - SP - (11) 4413-0001

http://noticias.ufsc.br/2011/06/16/fritz-muller-movimento-quer-selo-dos-correios-com-biologo/

Ministério da Educação

Início | Área restrita

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Estudante.ufsc.br | Professor.ufsc.br | STAE.ufsc.br | Comunidade.ufsc.br | Estrutura.ufsc.br | Geral

UFSC » Notícias da UFSC » Fritz Müller: movimento quer selo dos Correios com biólogo

Agecom Agência de Comunicação

Notícias da UFSC

Notícias da UFSC

Fritz Müller: movimento quer selo dos Correios com biólogo

Publicado em 16 de junho de 2011, às 8:22

O ano de 2012 marca 190 anos de nascimento do biólogo Fritz Müller. Pessoas de diferentes instituições e professores de diversas universidades, entre elas a UFSC, apoiam um movimento para homenagear Fritz Müller em um selo dos Correios. Diversas indicações foram encaminhadas e agora a Comissão Filatélica Nacional avalia as sugestões.

Fritz Müller, biólogo e médico alemão, chegou em Santa Catarina em 1852, aos 30 anos de idade. Com residência fixa em Blumenau foi durante 11 anos professor em Florianópolis (antiga Desterro), naturalizando-se brasileiro. Viveu no país 45 anos, até seu falecimento em 1897. Seu corpo está sepultado em Blumenau.

Foi o maior naturalista do Brasil no século XIX e um dos mais expressivos do mundo. É mais conhecido por sua correspondência com Charles Darwin durante 17 anos, de quem foi um grande colaborador científico e recebeu a denominação de "Príncipe dos Observadores".

Entre outras realizações, foi pioneiro ao publicar, em 1864, o primeiro livro no mundo em apoio à teoria evolutiva de Darwin, com provas factuais obtidas de estudos sobre crustáceos, realizados em Florianópolis. Este livro, que atuou decisivamente na consolidação da teoria da evolução das espécies proposta por Darwin, tornou-o mundialmente famoso e o levou a receber, em vida, duas vezes o título de Doutor Honoris Causa, emitido por universidades alemãs. Estas instituições o convidaram a retornar e se tornar professor, honra que ele recusou, pois não desejava abandonar a pátria que adotou por definitiva, o Brasil, e a casa e família em Blumenau.

Em 2009, Fritz Müller recebeu o título de Doutor Honoris Causa (pós-morte) da Universidade Federal de Santa Catarina. Ele não é importante apenas pelo contato com Charles Darwin e seu valioso livro. Foi pioneiro no estudo profundo de vários grupos de animais invertebrados e de plantas, tornou-se naturalista viajante do Museu Nacional do Rio de Janeiro durante 15 anos (1876 a 1891), colaborou com dezenas de cientistas do Brasil e do mundo em um raro exemplo de rede social de cooperação científica. Foi pioneiro no estudo da Ecologia em sua concepção moderna como ciência e descreveu o primeiro modelo matemático para estudo de dinâmica populacional, descreveu uma forma de mimetismo que hoje leva o seu nome e é tema de estudos em todo o mundo (mimetismo mülleriano), entre outras realizações no campo científico e social.

"Homenageá-lo no ano de 2012, quando completaria 190 anos de idade, representa resgatar para a memória nacional o nosso maior naturalista novecentista, brasileiro por opção e com grandes feitos para a história da ciência brasileira e mundial. Representa também homenagear o Estado de Santa Catarina, que em suas publicações tornou-se mundialmente conhecido, principalmente as localidades de Blumenau, Itajahy e Desterro", destaca Luiz Roberto Fontes, um dos tradutores do livro Para Darwin (Für Darwin, 1864), escrito por Fritz Müller e publicado pela Editora da UFSC em 2009. Fontes é um dos entusiastas que encaminharam a sugestão aos Correios.

Segundo ele, para a ciência brasileira, conquistar a homenagem a Fritz Müller por parte dos Correios pode colaborar para a divulgação de uma belíssima história, ainda pouco valorizada e carente de estudos, mas pronta para encantar os cientistas e estudantes de muitas carreiras e interesses acadêmicos ou não.

Mais informações: Luiz Fontes / e-mail: lrfontes@uol.com.br

Na UFSC também com o professor Mário Steindel / e-mail: ccb1mst@ccb.ufsc.br ou telefone (48) 3721-5163.

« Servidores recém-aposentados recebem homenagem

UFSC intensifica divulgação científica com Prêmio Destaque Pesquisador 2011 »

Voltar ao topo ^
Notícias da UFSC

SeTIC-UFSC | Páginas@UFSC

Navegação
- Arquivo de notícias
- Clipping de notícias da UFSC na mídia
- Conheça a Agecom
- Semana UFSC
- Guia de Fontes
- Jornal Universitário
- Identidade Visual da UFSC – Marca da UFSC
- TV UFSC
- Canal de Vídeos da UFSC
- Depto. de Eventos
- Meios comunicação da UFSC
- Twitter da UFSC
- Vídeos da UFSC

Categorias
- Avisos
- Comunidade
- Destaque
- Estrutura
- Estudante
- Eventos
- Notícias
- Professor
- STAE
- UFSC na mídia

» Links úteis
- Agência de Comunicação da UFSC
- Paginas@UFSC
- SeTIC
- Sistema de Identidade Visual da UFSC
- Telefones úteis
- UFSC

» Contatos

Central telefônica da UFSC
Uso Externo - (48) 3721-9000
Uso interno - (48) 3721-9252

Contatos da Agecom
(48) 3721-9233 - Secretaria
(48) 3721-9601 - Redação
(48) 3721-9684 - FAX
(48) 3721-8327 -
Identidade Visual
(48) 3721-8504 - Fotografia
(48) 3721-8505 - Acervo foto

agecom@agecom.ufsc.br
www.agecom.ufsc.br

Todos os telefones da UFSC

1960 - 2010 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | Central Telefônica - (48) 3721-9000 | Última atualização do site foi em 17 de junho 2011 - 10:01:53

Fritz Müller visitou a OAB-SP

Ordem dos Advogados do Brasil – Regional São Paulo

Fritz Müller visitou a OAB-SP no dia 2 de junho de 2011, durante o **I Congresso Estadual de Medicina Legal e Perícias Criminais da OAB-SP**.

O tema da palestra foi "necrópsia na gravidez", sob enfoque médico-legal, que nada tinha a ver com o Fritz, mas ele esteve lá, discursou brevemente no final da apresentação e foi muito bem recebido. O auditório estava lotado e o tema cultural foi apreciado pela platéia, composta principalmente de advogados, além de alguns promotores de justiça, juízes de direito, delegados de polícia, médicos legistas, peritos criminais e raros biólogos.

Luiz R. Fontes finalizou sua apresentação com um breve painel sobre Fritz

Especificações técnicas da exposição itinerante

Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores

Informações para receber a exposição, sobre material de suporte e sobre detalhes técnicos encontram-se no sítio eletrônico do Instituto Martius-Staden:

http://www.martiusstaden.org.br/Events/FritzMullerRoteiro.aspx

Instituto Martius-Staden
Rua Itapaiúna, 1355 – Panamby
05707-000 São Paulo/SP, Brasil
Tel +55 11 3744-1070 – Fax +55 11 3501-9488
www.martiusstaden.org.br
Coordenadora Cultural: Ana Rüsche

Além do material disponibilizado pelo Instituto, cada exposição tem se caracterizado pela inclusão de material adicional, disponível no local da exposição por opção do expositor.

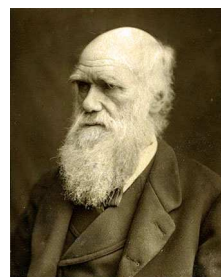
Detalhes técnicos dos banners (painéis):

- São 19 banners, auto-montáveis, com as medidas 2m de altura e 1m de largura, embalados em sacolas próprias e acondicionados em duas caixas de madeira (47 X 48 X 115 cm). Peso total: 107kg.
- Os banners possuem uma estrutura de tripé que os sustenta.
- A estrutura da exposição foi pensada de maneira a ser fácil de montar e transportar, e permitir uma itinerância a várias cidades do Brasil.

Índice das matérias

Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores

Capa do Catálogo, 2ª Edição, bilíngüe (português e alemão).
Disponível para download:
http://issuu.com/martiusstaden/docs/catalogo_fritz_web

Fritz Müller, o "príncipe dos observadores", no dizer de Charles Darwin

A produção do **Projeto Nosso Fritz Müller** está disponível on-line na biblioteca digital *Internet Archive*, de acesso livre:

www.archive.org

(buscar com as palavras-chave: fritz müller e/ou fritz mueller)

Não deixe de divulgar este belo período da história da Biologia, trilhado no Brasil e que repercutiu no mundo.

Fritz Müller, o "homem raro, que dedicou sua vida ao conhecimento", na expressão de Edgar Roquette-Pinto